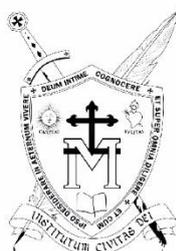


INSTITUTO CIDADE DE DEUS



3 Anos

AMOSTRA



*Editora
Cidade de Deus*

SUMÁRIO

Semana 1	4
Semana 2	47

SEMANA 1

Neste volume trataremos sobre a virtude da **Humildade**. Algumas histórias ajudarão nesse trabalho e, para o aprofundamento do assunto, apresentamos alguns textos complementares. Antes, teremos à nossa frente um exemplo: **Nossa Santíssima Mãe, a Virgem Maria**.

Em sua obra, o Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem Maria, São Luís Maria Grignion de Montfort afirma que **a humildade de Maria Santíssima foi tão profunda**, que não teve na Terra atrativo mais poderoso nem mais contínuo que o de se esconder de si mesma e de toda criatura, para que só Deus a conhecesse. A fim de atender aos pedidos que Ela lhe fez para que a ocultasse, empobrecesse e humilhasse, aprouve a Deus ocultá-la na sua conceição e nascimento, na sua vida, mistérios, ressurreição e assunção, aos olhos de quase toda criatura humana.¹

Inteiramente submissa a Deus, Maria Santíssima viveu de acordo com a vontade do Altíssimo “porque todo aquele que se exaltar será humilhado, e todo aquele que se humilhar será exaltado” (São Lucas 14, 11).

A humildade é uma virtude grandiosa, **“é a escada que faz Deus descer à terra e nós subirmos ao Céu”**². Nisso os Santos muito nos ensinam. Santo Tomás de Aquino disse: “A humildade é o primeiro degrau para a sabedoria”; Santo Agostinho: “A primeira via é a humildade, a segunda é a humildade, a terceira é a humildade, e quantas vezes me perguntares, tantas eu te responderei a mesma coisa”; Santa Teresa de Ávila: “A humildade consiste em caminhar na verdade”.

Peçamos, pois, a graça de sermos humildes como os Santos, como Maria Santíssima e como Nosso Senhor Jesus Cristo.



Nossa Senhora de Fátima

¹ Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem Maria, p. 19

² Disponível em: <https://padrepauloricardo.org/episodios/a-virtude-da-humildade>

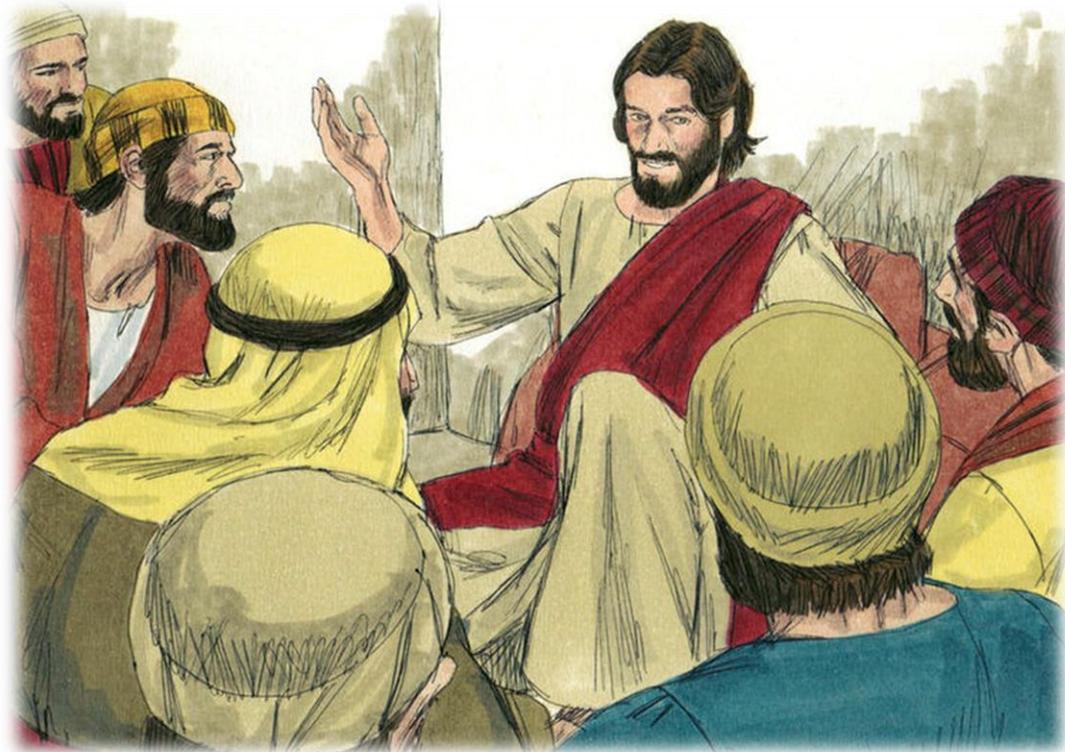


LIÇÃO DE HUMILDADE

São Lucas 14, 7–14

Observando também como os convivas escolhiam os primeiros lugares, Jesus propôs-lhes a seguinte parábola:

— Quando fores convidado às bodas, não te sentes no primeiro lugar, pois pode ser que seja convidada outra pessoa de mais consideração do que tu, e vindo o que te convidou, te diga: “Cede o lugar a este.” Terias então a confusão de dever ocupar o último lugar. Mas, quando fores convidado, vai tomar o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: “Amigo, passa mais para cima. Então serás honrado na presença de todos os convivas.” **Porque todo aquele que se exaltar será humilhado, e todo aquele que se humilhar será exaltado.**



Dizia igualmente ao que o tinha convidado:

— Quando deres alguma ceia, não convides os teus amigos, nem teus irmãos, nem os parentes, nem os vizinhos ricos. Porque, por sua vez, eles te convidarão e assim te retribuirão. Mas, quando deres uma ceia, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos. Serás feliz porque eles não têm com que te retribuir, mas ser-te-á retribuído na ressurreição dos justos.



Conversando sobre a história:

Perguntas:

1. O que Jesus estava fazendo?
 2. Qual a parábola que Jesus contou?
 3. O que Jesus quis ensinar com a parábola que contou?
 4. Peça para a criança memorizar a seguinte frase: *“Todo aquele que se exaltar será humilhado, e todo aquele que se humilhar será exaltado.”*
 5. **Peça à criança que ilustre a história em seu caderno de desenho.** Primeiramente, escreva o nome da história na parte superior da folha. Em seguida, converse com ela sobre a cena e ajude-a a pensar nos elementos, pessoas, lugar, etc., que ela precisará ilustrar.
-

A humildade:

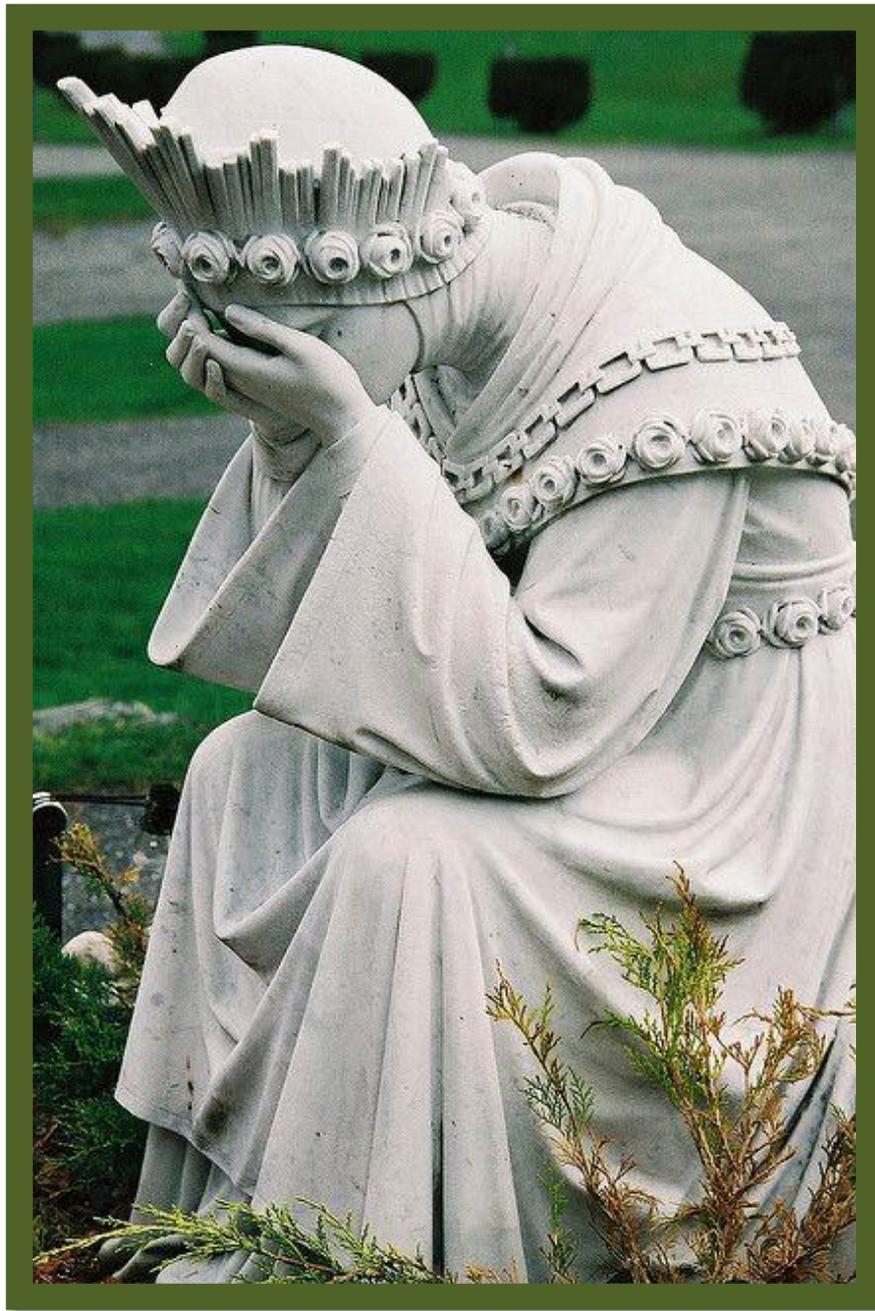
Converse com a criança sobre este ensinamento de Jesus e ajude-a nesta semana praticar a humildade através do propósito de reconhecer e dizer as virtudes dos seus familiares e daqueles que estão próximos, como forma de exaltar o outro e não a si mesmo.



Ensine à criança e peça-lhe que repita:

Como se chama o pecado de Adão e Eva?

R — Este pecado é chamado pecado original.



Nossa Senhora apareceu em La Salette para chamar todos os homens à conversão.



Traçado

Adão e Eva, por causa do pecado original, foram expulsos do Jardim do Éden. Mostre à criança as curvas abaixo que levam Adão e Eva até à saída do Jardim. A criança deverá molhar a ponta do dedo em tinta guache e passar pelos caminhos. Poderá escolher uma cor para cada linha.





Memorização

Utilizaremos dois volumes para a memorização da oração do Pai-Nosso. A criança deve dedicar-se todos os dias à memorização da oração. Durante a semana, retome o que deve ser memorizado; coloque novamente o áudio para que a criança ouça a pronúncia. (*Lembrando: o áudio encontra-se em nosso site como material de apoio*).

Orientações

1º: Diga para a criança qual oração será memorizada.

2º: Peça para a criança rezar a oração. Caso não a conheça, diga-lhe um verso por vez e peça para a criança repeti-lo. Faça novamente este exercício, caso necessite.

3º: Depois de aprender a oração em português, chegou a hora de aprendê-la em latim.

A cada semana será memorizada uma parte da oração; escute o áudio, aprenda a pronúncia e memorize-a.

A parte da oração que deverá ser memorizada, está indicada pelo ícone:



Para esta semana:

Oração: Pai-Nosso

Observação: a memorização da oração do Pai Nosso, será dividida em partes.

Português

Pai Nosso

Pai Nosso, que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

Latim (*áudio disponível no site do Instituto Cidade de Deus*)

Pater Noster

Pater Noster qui es in caelis sanctificétur nomen tuum, advéniat regnum tuum, fiat volúntas tua, sicut in caelo et in terra. Panem nostrum cotidiánum da nobis hódie, et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitoribus nostris; et ne nos indúcas in tentatiónem, sed libera nos a malo. Amen.



Para esta semana:

PATER NOSTER QUI ES IN CAELIS



Música

Apreciação Musical

“Pater Noster” (Canto Gregoriano)

Para realizar a atividade de Apreciação Musical proposta neste volume, inicialmente, retome com a criança o valor que possui o silêncio, principalmente na apreciação de cantos.

Em seguida, prossiga com a atividade.

Escutando o canto

Após a reflexão, a criança deverá escutar o canto “*Pater Noster*”, que é a oração do Pai-Nosso. (*O canto se encontra disponível para acesso em nosso site — Material de Apoio*).

Observação: Para um melhor aprendizado, esta atividade de Apreciação Musical foi dividida em duas partes, tendo a continuação no volume seguinte.

Atenção!

A proposta da Apreciação Musical deste volume será diferente que a dos volumes anteriores.

Para este volume, a criança deverá apreciar o canto, como de costume, mas também, **aprender a cantar**, memorizando o canto proposto, isto é, a oração do Pai-Nosso. Para que o objetivo seja atingido, a criança deverá escutar o canto várias vezes. Explique isto para a criança.

Observação: a atividade de Apreciação Musical deste volume está em consonância com a de Memorização.

Além de apreciar e aprender a cantar, a criança ouvirá um outro canto, com a finalidade de somente apreciar. O canto para complementar a apreciação encontra-se em nosso site com o nome:

— **Canto complementar:** “*Miserere Mei Deus*”, de Gregorio Allegri.



PATER NOSTER QUI ES
IN CAELIS



AS TENTAÇÕES³

Quando Santo Inácio se entregava aos exercícios de penitência e oração na gruta de Manresa, Deus, para fortificar-lhe a virtude por meio do combate, permitiu que uma tentação o assaltasse de vários modos. Tendo o Tentador estudado o coração de Inácio, encontrando-o inacessível aos golpes da avareza e de impureza, julgou poder vencê-lo pela vanglória. Sugeriu-lhe o pensamento de que era um grande Santo, e, encobrindo-lhe os pecados, fez-lhe uma excelente descrição das aspérrimas penitências, esmolas e longas horas que passava em oração, bem como de todas as virtudes por ele praticadas. O servo de Deus, iluminado pela graça, reconheceu que aquelas sugestões de vanglória vinham do inimigo, espírito orgulhoso, e não do **Espírito Santo que é espírito de humildade**. Assim venceu o astuto inimigo só com a lembrança de seus grandes pecados e a meditação do inferno que tantas vezes merecerá.

Esperava-o outra prova. Foi privado da paz do coração, da tranquilidade interior, de que gozava após a sua conversão, e invadiram-no trevas, temores, cuidados, inquietações. Parecia-lhe que tudo que fazia era pecado, que nada agradava a Deus e que Nosso Senhor o abandonara.

Eram temores exagerados, sem fundamento, angústias com que o inimigo queria tornar-lhe o caminho da vida espiritual áspero e aborrecido e lançá-lo no desespero. Mas também aqui o inimigo não teve o que fazer, porque, com a paciência e sobretudo com a obediência cega ao seu confessor, Inácio saiu triunfante dessa nova tentação. Seguiu a voz do ministro de Deus como se fora a do próprio Jesus Cristo, e recuperou a calma.



Santo Inácio

Mais uma tentação tentou ainda abalar a confiança do Santo.

— Como, — dizia-lhe interiormente — como poderás continuar nessa vida tão austera? És moço, tens ainda cinquenta anos de vida: como poderás, por tanto tempo, aguentar uma vida tão penosa?

Inácio, iluminado na oração fervorosa, não custou muito a reconhecer a manha do tentador...

³ Tesouro de Exemplo – Volume II. Padre Francisco Alves C. SS. R. Página 53 (Adaptado)

— Tu, — replicou-lhe, — tu falas desse modo? Quem me garante viver mais cinquenta anos? Podes garantir-me uma hora sequer?... E, ainda que tivesse de viver mais cinquenta anos, que é isso em comparação com a eternidade? De resto a mim me basta viver dia por dia. Aquele que com sua graça me sustenta hoje me conservará também amanhã e até quando lhe aprouver prolongar-me a vida.

Desta maneira, o valoroso soldado de Cristo, a exemplo de seu Mestre, superou todas as tentações.



Conversando sobre a história:

Perguntas:

1. Qual o nome do Santo desta história?
2. A que Santo Inácio se entregava?
3. E o que Deus permitiu para fortificar suas virtudes?
4. Qual foi a primeira tentação de Santo Inácio?
5. Santo Inácio caía nas tentações armadas pelo inimigo?
6. Peça para a criança ouvir com muita atenção a frase a seguir e, então, completá-la: “*O servo de Deus, iluminado pela graça, reconheceu que aquelas sugestões de vanglória vinham do inimigo, espírito orgulhoso, e não do Espírito Santo que é espírito...*”
7. **Peça à criança que ilustre a história em seu caderno de desenho.** Primeiramente, escreva o nome da história na parte superior da folha. Em seguida, converse com ela sobre a cena e ajude-a a pensar nos elementos, pessoas, lugar, etc., que ela precisará ilustrar.



APROFUNDAMENTO PARA OS PAIS

Três meios para chegar à verdadeira humildade⁴

A humildade é como o cimento que sustenta a base de um edifício; sem ela, é impossível manter-se de pé na vida espiritual.

Um dos obstáculos mais graves à vida de oração é a soberba. Esse vício, definido pelos manuais de ascética como um apetite desordenado pela própria excelência, costuma aparecer muito entre os principiantes na intimidade com Deus. O demônio os incita a um falso fervor tão grande a ponto de eles se acharem melhores e superiores aos outros. E, quando veem essa suposta superioridade ameaçada pela virtude de um amigo ou pessoa qualquer, não perdem a oportunidade para murmurar contra seus êxitos e obras.

A Igreja recomenda vivamente às vítimas desse mal o remédio da humildade. Em seus manuais, o Padre Antonio Royo Marín trata-a como "uma virtude derivada da temperança, que nos inclina a coibir ou moderar o desordenado apetite da própria excelência, dando-nos o justo conhecimento de

⁴ Disponível em: <https://padrepauloricardo.org/blog/tres-meios-para-se-chegar-a-verdadeira-humildade>

nossa pequenez e miséria principalmente com relação a Deus". Embora não seja a maior de todas as virtudes, ela é fundamental para o progresso na santidade, pois coloca o sujeito no caminho da verdade e da justiça.

É humilde, portanto, aquele que tem conhecimento pleno de si mesmo e sabe perfeitamente que dele não pode sair nada de bom, a não ser que Deus o permita. "A verdade nos autoriza ver e admirar os bens naturais e sobrenaturais que Deus quis depositar em nós; mas a justiça nos obriga a glorificar não a beleza de uma paisagem contemplada em uma pintura, e sim o artista que a pintou", exemplifica o Padre Royo Marín. Pode-se pensar também no testemunho do então Cardeal Joseph Ratzinger, ao apresentar-se pela primeira vez como Papa na sacada da Basílica de São Pedro: um "pobre e humilde servo da vinha do Senhor", que se sentia consolado por considerar que "Deus sabe trabalhar com instrumentos insuficientes".

A humildade é necessária sobretudo para remover os obstáculos naturais à graça: "Deus resiste aos soberbos, mas concede a graça aos humildes" (Tg 4, 6). De fato, Santa Teresa tem razão quando compara essa virtude ao cimento que sustenta todo o edifício espiritual. Por isso, sem desconsiderar o seu grau de dificuldade, os aspirantes à santidade devem se esforçar por serem humildes, andando sempre pelas vias da verdade e da justiça.

O Padre Royo Marín indica três principais "meios para se chegar à verdadeira humildade". Ei-los abaixo.

1. Pedir incessantemente a Deus

Como todo dom de Deus, a humildade também é uma graça que somente Ele pode conceder aos que a desejam e lha suplicam. Há uma ladainha escrita pelo Cardeal Merry del Val, Secretário de Estado de São Pio X, que pode ser recitada todos os dias nesta intenção:

*Jesus, manso e humilde de coração, ouvi-me.
Do desejo de ser estimado, livrai-me, ó Jesus.
Do desejo de ser amado, livrai-me, ó Jesus.
Do desejo de ser conhecido, livrai-me, ó Jesus.
Do desejo de ser honrado, livrai-me, ó Jesus.
Do desejo de ser louvado, livrai-me, ó Jesus.
Do desejo de ser preferido, livrai-me, ó Jesus.
Do desejo de ser consultado, livrai-me, ó Jesus.
Do desejo de ser aprovado, livrai-me, ó Jesus.*

*Do receio de ser humilhado, livrai-me, ó Jesus.
Do receio de ser desprezado, livrai-me, ó Jesus.
Do receio de sofrer repulsas, livrai-me, ó Jesus.
Do receio de ser caluniado, livrai-me, ó Jesus.
Do receio de ser esquecido, livrai-me, ó Jesus.
Do receio de ser ridicularizado, livrai-me, ó Jesus.
Do receio de ser infamado, livrai-me, ó Jesus.*

Do receio de ser objeto de suspeita, livrai-me, ó Jesus.

*Que os outros sejam amados mais do que eu, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.
Que os outros sejam estimados mais do que eu, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.*

Que os outros possam elevar-se na opinião do mundo, e que eu possa ser diminuído, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.

Que os outros possam ser escolhidos e eu posto de lado, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.

Que os outros possam ser louvados e eu desprezado, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.

Que os outros possam ser preferidos a mim em todas as coisas, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.

Que os outros possam ser mais santos do que eu, embora me torne o mais santo quanto me for possível, Jesus, dai-me a graça de desejá-lo.

2. Pôr os olhos em Jesus Cristo, modelo incomparável de humildade

O Padre Royo Marín recorda que foi o próprio Cristo quem "nos convidou a pôr os olhos n'Ele, quando nos disse com tanta suavidade e doçura: 'sede discípulos meus, porque sou manso e humilde de coração' (Mt 11, 29)". Desse modo, o grande teólogo da vida interior indica quatro pontos sobre Cristo como temas para nossa meditação:

- a vida oculta, quando Ele se humilhou no seio da Virgem Maria e se fez Filho de um simples carpinteiro;
- a vida pública, com sua dedicação aos pobres e serviço aos mais simples;
- a paixão, ocasião em que lavou os pés dos discípulos e deixou-se ser humilhado e açoitado pela nossa salvação;
- a Eucaristia, ápice de sua entrega com o ocultamento também da natureza humana, e por todas as descortesias e ofensas que aceita no Sacrário.

3. Esforçar-se por imitar Maria, Rainha dos humildes

Finalmente, o Padre Royo Marín recorda o modelo daquela que sempre se considerou a pobre e humilde escrava do Senhor. "Apenas fala, não chama a atenção em nada, se dedica às tarefas mais próprias de uma mulher no pobre casebre de Nazaré, aparece no calvário como mãe do grande fracassado..." Estas são apenas algumas das características lembradas pelo padre para apresentar a humildade de Nossa Senhora. Assim, afirma que "sob seu olhar maternal a alma há de praticar a humildade de coração para com Deus, para com o próximo e para consigo mesma".

Essas são dicas valiosas do Padre Royo Marín que devem urgentemente ser colocadas em prática por todo fiel cristão. O orgulho, mais do que os pecados contra a castidade, ofendem diretamente o Coração de Jesus, pois demonstram uma atitude de altivez em relação à Providência Divina. Lembrem-se que o demônio não pecou contra o sexto mandamento, mas contra o primeiro. De nada adianta ser puro como um Anjo, mas soberbo como um diabo.

Busquemos, portanto, a humildade para que todas as nossas outras virtudes brilhem ainda mais pela graça de Deus.



Traçado

Leia para a criança o versículo no quadro abaixo. Explique-lhe que o pecado nos separa do amor de Deus. O coração partido representa a aliança do Amor de Deus partida pelo pecado de Adão e Eva. Peça que ela cole pedaços de papel vermelho picado sobre o coração (ou, se preferir, bolinhas de papel crepom). Deverá também contornar a moldura pontilhada e pintar o fundo branco com giz de cera.

“Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado.” João 8, 34





Percepção Auditiva

Para as atividades de Percepção Auditiva, mantenha as atitudes já desenvolvidas de ouvir e obedecer. Se preferir, pode continuar utilizando as atividades anteriores e vá acrescentando as atividades a seguir, com rimas. Há também uma diversidade de exercícios com cantos de pássaros para ativar a memória auditiva e a atenção; a criança ainda poderá aprender a nomear os pássaros e a identificá-los pelo canto.

Frisamos a importância do uso de rimas, da percepção da segmentação de frases em palavras, das palavras em sílabas. Vamos dar continuidade ao trabalho buscando desenvolver a atenção auditiva, a discriminação sonora, através de diversas atividades.

Nesta primeira semana utilizaremos o mesmo Hino que a criança estudou no volume anterior, desta vez buscando identificar as palavras que rimam. Como a criança já conhece este Hino, é possível que seja mais fácil identificar as rimas.

Exercício 1

Hino (Ofício das Leituras; Tempo Pascal — Liturgia das Horas II)

Exulte o Céu do alto,
Aplaudam Terra e **mar**;
O Cristo ressurgindo,
A vida vem nos **dar**.

O tempo favorável
À Terra já voltou
Felizes, contemplamos
O dia salvador,

no qual o mundo, salvo
no sangue do **Cordeiro**,
já brilha em meio às trevas
com brilho **verdadeiro**.

A morte mata a morte,
da culpa nos **redime**;
a força do vencido,
vencendo, apaga o **crime**.

É esta a nossa espera,
É este o nosso **gozo**;
Também ressurgiremos,
Com Cristo **glorioso**.

Por isso, celebremos
A Páscoa do **Cordeiro**,
Repletos pela graça
Do seu amor **primeiro**.

Jesus, sede a alegria
Perene dos **remidos**;
uni na vossa glória
da graça os **renascidos**.

Louvor a vós, Jesus,
da morte **vencedor**,
reinando com o Pai
e o seu eterno **Amor**.

Após ler algumas vezes o Hino para a criança, procure lê-lo deixando que ela complete algumas palavras, como no exemplo:

Exulte o Céu do alto,
Aplaudam Terra e **mar**;
O Cristo ressurgindo,
A vida vem nos **.....** (estimule a criança a completar o verso)

Repita com outros versos, como por exemplo:

no qual o mundo, salvo
no sangue do **Cordeiro**,
já brilha em meio às trevas
com brilho **.....** (estimule a criança a completar o verso)

Quando verificar que a criança já consegue associar os sons, repita com ela as rimas e ‘brinque’ de achar outras palavras que terminem com o mesmo som, como por exemplo:

Mar/ amar/ saltar/ dar/ pensar e outras rimas.

Cordeiro / açougueiro/ açucareiro/ verdadeiro e outras rimas.

Exercício 2

Após ler algumas vezes o Hino para a criança, procure lê-lo deixando que ela complete algumas palavras, como no exemplo:

A morte mata a morte,
da culpa nos **redime**;
a força do vencido,
vencendo, apaga o **.....** (estimule a criança a completar o verso)

É esta a nossa espera,
É este o nosso **gozo**;
Também ressurgiremos,
Com Cristo **.....** (estimule a criança a completar o verso)

Quando verificar que a criança já consegue associar os sons, repita com ela as rimas e ‘brinque’ de achar outras palavras que terminem com o mesmo som, como por exemplo:

Redime/ crime / exime/ rime/ time/ anime/ suprime e outras rimas.

Gozo/ glorioso/ chuvoso/ afetuoso/ esplendoroso/ misericordioso e outras rimas.

Exercício 3

Após ler algumas vezes o Hino para a criança, procure lê-lo deixando que ela complete algumas palavras, como no exemplo:

Por isso, celebremos
A Páscoa do **Cordeiro,**
Repletos pela graça
Do seu amor **.....**

Jesus, sede a alegria
Perene dos **remidos;**
uni na vossa glória
da graça os **renascidos.**

Quando verificar que a criança já consegue associar os sons, repita com ela as rimas e ‘brinque’ de achar outras palavras que terminem com o mesmo som, como por exemplo:

Cordeiro/ passarinho/ primeiro/ Rio de Janeiro/ casamenteiro/ estrangeiro e outras rimas.

Remidos/ renascidos/ unidos/ entristecidos/ repetidos/ agradecidos e outras rimas.





FIRME COMO UMA COLUNA⁵

Vivia em Siracusa, no terceiro século do cristianismo, uma rica e graciosa jovem chamada Luzia. Os dons da natureza de que estava adornada eram nada em comparação com os belos dotes de sua alma. Pura como um Anjo, **humilde**, modesta, mansa, caridosa, cativava a todos que dela se aproximavam.

O cristianismo atravessava, naquela época, dias difíceis, e professar a fé em Jesus Cristo era considerado um crime digno de morte. Reconhecida como cristã, Luzia foi conduzida à presença do governador Pascásio, tristemente célebre por sua ferocidade contra os cristãos. O tirano, após várias perguntas, vendo que a donzela lhe respondia sempre com imperturbável coragem, disse-lhe:

— Quando fores apanhar, então te calarás.

Luzia replicou:

— Aos verdadeiros discípulos de Jesus Cristo não faltarão palavras, quando estiverem diante dos juízes, porque Ele disse que, em tais ocasiões, o Espírito Santo, que receberam, falará por eles.

— Então, o Espírito Santo está em ti?

— Sim; todos os que levam vida casta e pura são templos do Espírito Santo.

— Pois bem; eu te farei cometer um pecado feio para que o Espírito Santo saia de ti.

— Isso não está em teu poder. Se eu não consinto, a tua violência brutal só me pode proporcionar uma dupla coroa.

Pascásio, cheio de ira, ordenou aos algozes que a arrastassem a um lugar de pecado. Mas naquele instante manifestou-se claramente a virtude do Espírito Santo que estava na casta donzela. Os esbirros não conseguiram removê-la, pois uma força invisível tornou-a imóvel como uma coluna.

O tirano teve de a mandar matar ali mesmo.



⁵ Tesouro de Exemplo – Volume II. Padre Francisco Alves C. SS. R. Página 69.

Conversando sobre a história:

Perguntas:

1. Com se chamava a Santa?
2. Quais eram as virtudes de Santa Luzia? Qual a virtude que está em destaque?
3. Diante das ameaças do governador Pascásio, Santa Luzia negou sua fé?
4. E o que aconteceu depois, os carrascos conseguiram retirar Santa Luzia do lugar?
5. **Peça à criança que ilustre a história em seu caderno de desenho.** Primeiramente, escreva o nome da história na parte superior da folha. Em seguida, converse com ela sobre a cena e ajude-a a pensar nos elementos, pessoas, lugar, etc., que ela precisará ilustrar.





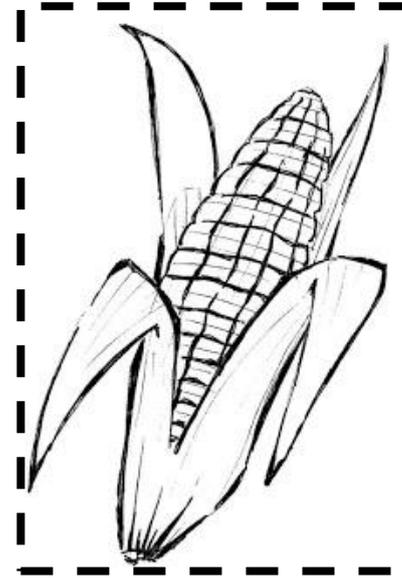
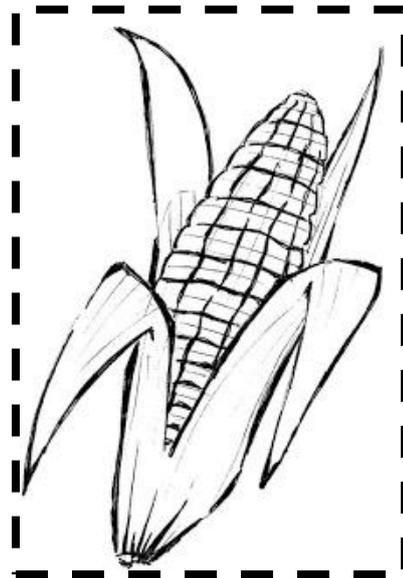
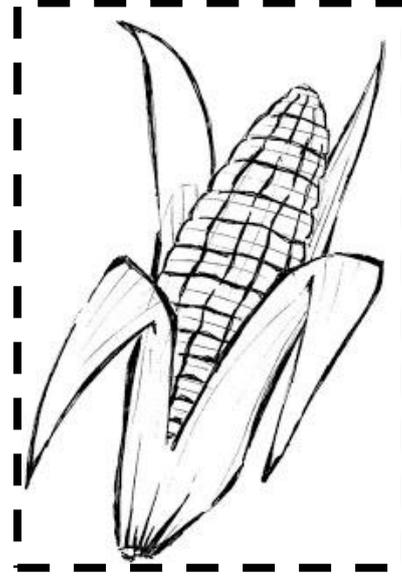
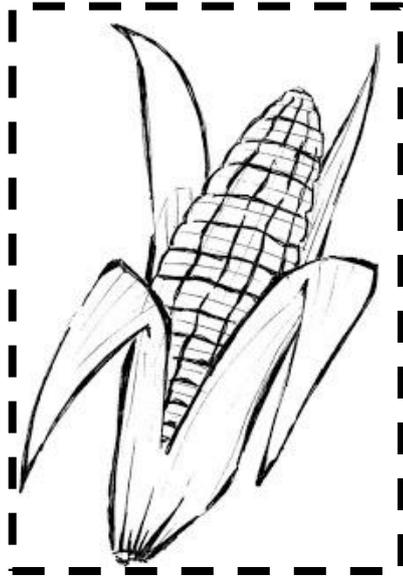
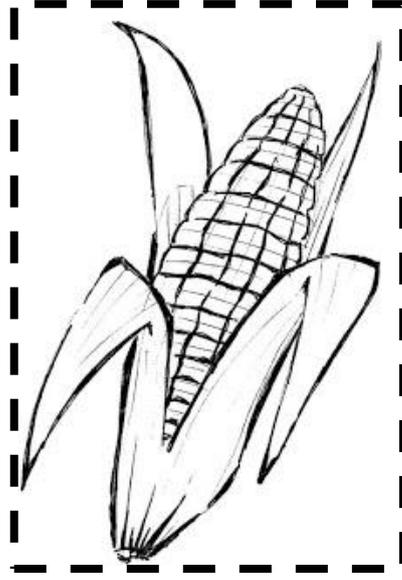
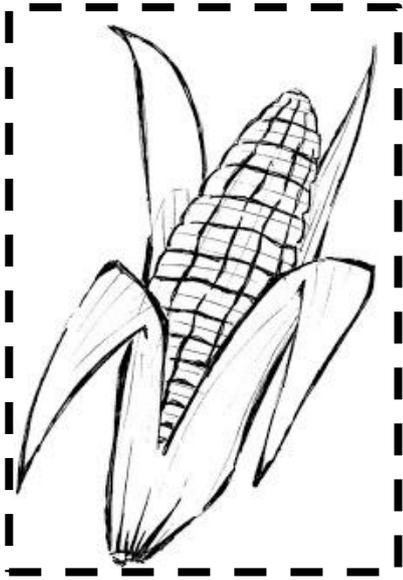
Traçado

Leia Gênesis 41, 15-38 – O Sonho do Faraó

A criança deverá recortar e colorir as espigas da página seguinte. Em seguida, contar e colar todas no espaço abaixo. Pergunte-lhe: Quantas estão faltando para completar sete espigas? Desenhe a que está faltando.

*“As sete vacas formosas são sete anos,
as sete espigas formosas também são sete anos” Gênesis 41, 26.*

Para Colorir e Recortar





Contemplação do Belo

Esta atividade será realizada em três etapas.

Etapa 1

Nesta etapa a criança deverá apreciar a imagem de São Pio de Pietrelcina (Páginas seguintes)

Após alguns instantes de apreciação, peça para a criança dizer o que conseguiu observar, por exemplo, a postura do Santo, as expressões de seu rosto, suas vestes, as cores, etc.

Etapa 2

Após a descrição, leia a seguinte frase para a criança. Peça a ela muita atenção para ouvir a frase e diga-lhe que é uma frase de São Pio de Pietrelcina, isto é, o Santo da imagem que apreciou.

“Em tudo o que você fizer, seja sempre humilde, guardando zelosamente a pureza de seu coração e a pureza de seu corpo”.

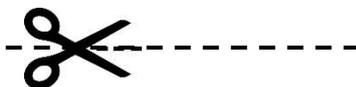
(São Pio de Pietrelcina)

Em seguida, peça para a criança apreciar novamente a imagem de São Pio, porém, agora pensando na frase que ouviu.

Auxilie a criança na apreciação, ajude-a a apreciar a imagem de forma a contemplar outros aspectos, por exemplo, a santidade deste grande Santo, seu amor a Deus, sua vocação, sua entrega de vida, sua piedade, suas virtudes, principalmente, a virtude da humildade, etc.

Etapa 3

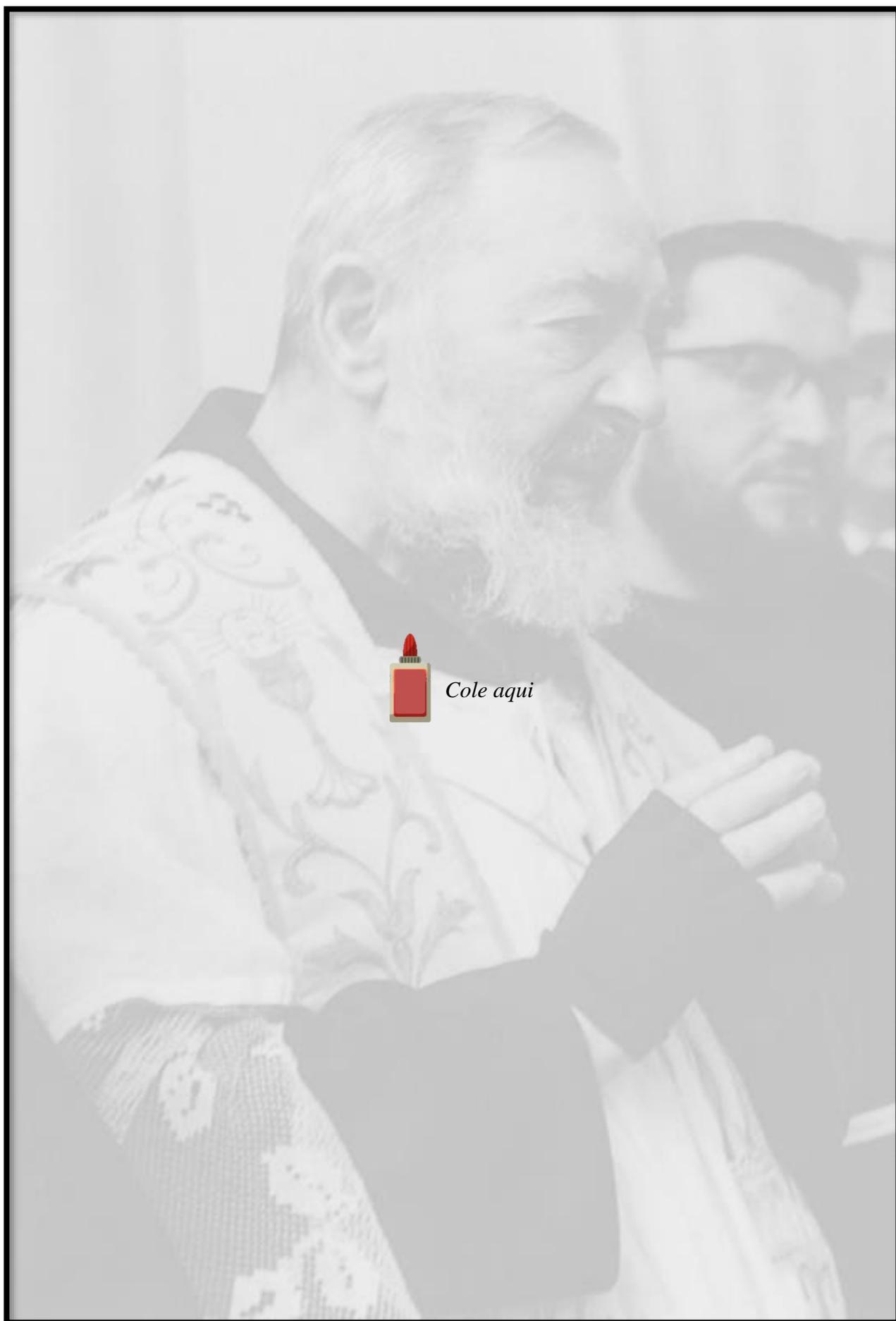
Para realizar esta etapa, a criança deverá recortar a imagem que apreciou; as linhas tracejadas indicam onde deve ser recortado.



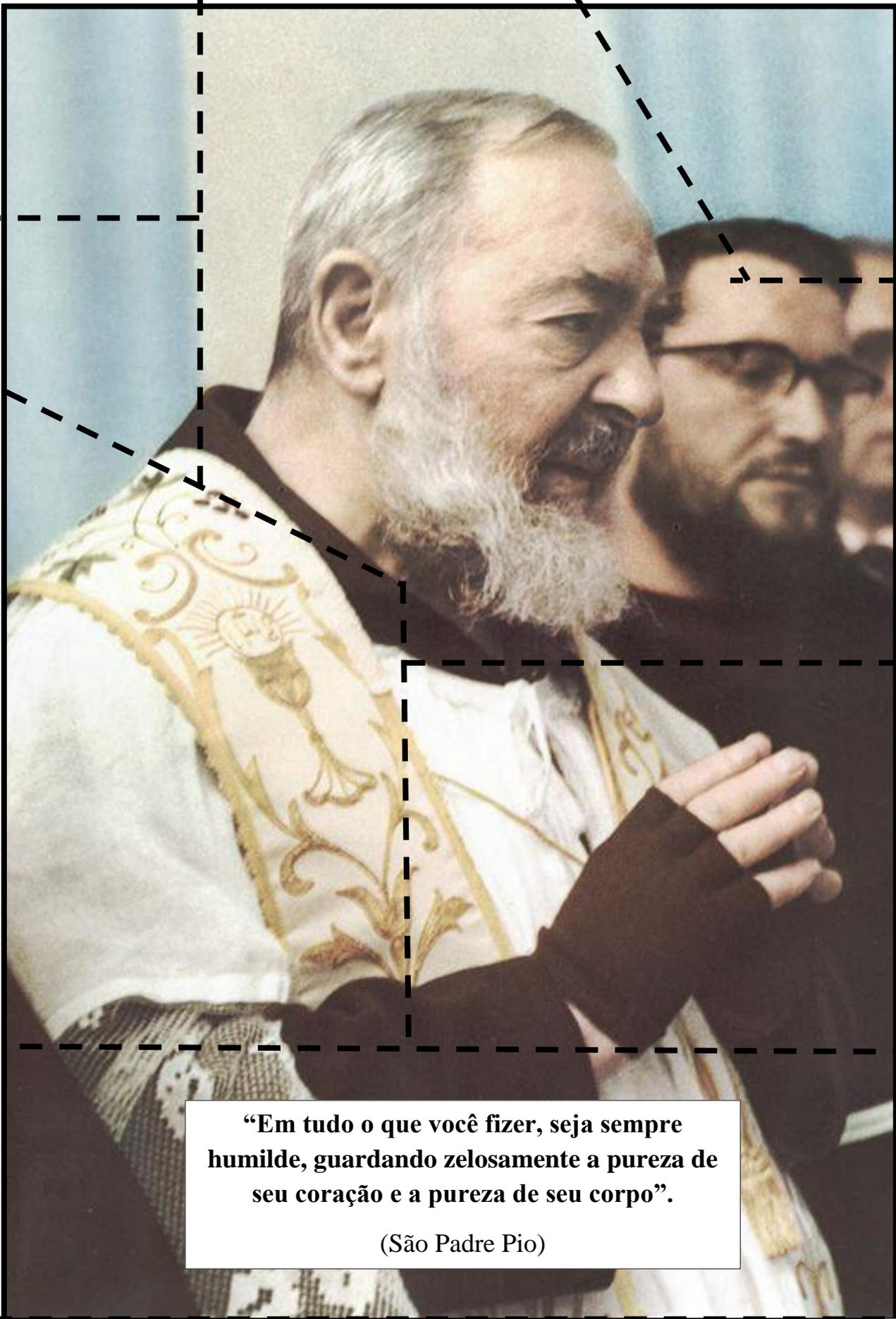
Após recortar a imagem, a criança deverá colar as partes recortadas de forma a montar novamente a mesma imagem. O local para colar as partes recortadas será indicado pelo ícone:



Cole aqui



Cole aqui



“Em tudo o que você fizer, seja sempre humilde, guardando zelosamente a pureza de seu coração e a pureza de seu corpo”.

(São Padre Pio)



Dia IV



Leitura

O QUE CAUSA MEDO AOS SANTOS⁶

O célebre Padre Lacordaire pregava em Lião. Nunca se tinha visto semelhante sucesso; era um delírio.

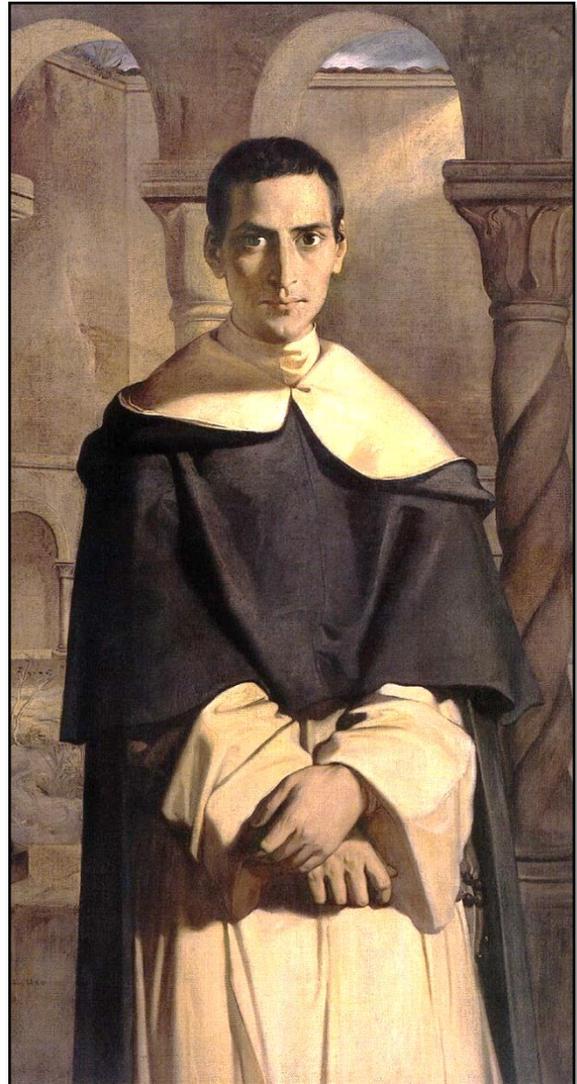
Uma noite, após uma de suas mais belas conferências, estando o Padre Lacordaire num humilde aposento, aonde costumava retirar-se para rezar e ficar recolhido, tocou-se o sino para a refeição e ele não apareceu. Esperaram bastante e, vendo que não aparecia, um sacerdote subiu ao quarto para chamá-lo. E, como ninguém respondesse, entrou e viu o Padre Lacordaire aos pés do crucifixo, com a cabeça entre as mãos, absorto numa oração entrecortada de soluços e gemidos. O sacerdote aproxima-se e, abraçando-o, pergunta:

— Padre, que é que tendes?

— Tenho medo, respondeu o pregador Padre Lacordaire.

— Medo! Medo de que, Padre?

— **Tenho medo deste sucesso!**



CHASSÉRIAU, Théodore French Romantic (1819-1856)
_Retrato do Reverendo Padre Dominique Lacordaire,
da Ordem dos Frades Pregadores 1840

⁶ Tesouro de Exemplo – Volume II. Padre Francisco Alves C. SS. R. Página 22.



Conversando sobre a história:

Perguntas:

1. Como era a pregação do Padre Lacordaire?
2. O que aconteceu em uma noite, após uma de suas mais belas conferências?
3. Quando o sacerdote subiu ao quarto para chamar o Padre Lacordaire e ninguém respondeu... como ele estava?
4. O sacerdote se aproximou do Padre Lacordaire e perguntou o que tinha; a resposta do Padre foi “Medo...”. Do que o Padre Lacordaire tinha medo?
5. Diante a resposta do Padre “*Tenho medo deste sucesso!*”, é possível constatar a grande humildade deste Padre.
6. **Peça à criança que ilustre a história em seu caderno de desenho.**



APROFUNDAMENTO PARA OS PAIS

“Sobre a vanglória e a educação dos filhos”

São João Crisóstomo

A vanglória ataca a Igreja como uma fera

Fizestes o que vos pedi? Rogastes a Deus por nós e por todo o corpo da Igreja, pedindo-lhe que apague o incêndio que provocou a vanglória? Essa vanglória que danifica todo o corpo, que o divide, não obstante sua unidade, em mil pedaços e afasta a caridade! Como uma fera que se lança sobre um corpo nobre e terno e incapaz de defender-se, assim a vanglória cravou seus dentes execráveis e inoculou seu veneno e encheu tudo com seu mau cheiro. Umhas partes, depois de despedaçá-las, arrojou ao chão; outras, dilacerou; outras, espremeu entre seus dentes. Se nos fosse dado contemplar com os olhos a vanglória e a Igreja, veríamos um espetáculo lastimável e muito mais espantoso que o dos estádios: o corpo estendido no solo e ela, a vanglória, presidindo desde o alto, dirigindo seu olhar a toda parte, agarrando os que caem, não cedendo um ponto e perdoando jamais.

Quem poderá, pois, afastar de nós essa fera? O mesmo que organizou o combate, a quem havemos de suplicar que envie seus Anjos e, prendendo como com cordas a boca insolente e desavergonhada da fera, a afaste assim de nós. Mas o que organizou o combate fará isso, desde que nós, uma vez retirada a fera, não a procuremos novamente. Mas se Ele enviar seus Anjos e, prendendo como com cordas e boca insolente e desavergonhada da fera, a afaste assim de nós. Mas o que organizou o combate fará isso, desde que nós, uma vez retirada a fera, não a procuremos novamente. Mas se Ele enviar seus Anjos e mandar que a terrível fera se afaste de nós e, uma vez que se tenha afastado de nós e, uma vez que se tenha afastado e tenha sido encerrada em sua toca, formos nós, embora com mil feridas, e a busquemos novamente e batamos à porta a aticemos até fazê-la sair novamente, Deus não se compadecerá de nós nem nos perdoará. Porque “quem — diz a Escritura — terá pena do encantador mordido pela serpente ou dos que se aproximam das feras”? (Ecl. 12,13). **(Páginas 7 – 9)**



Ensine à criança e peça-lhe que repita:

Por que se chama original este pecado?

R — Porque foi o primeiro pecado e passou para todos os homens.



*Nossa Senhora de Fátima pede que rezemos o Rosário pela conversão dos pecadores.
Todos nós precisamos da oração, pois fomos corrompidos pela mancha do pecado original.*



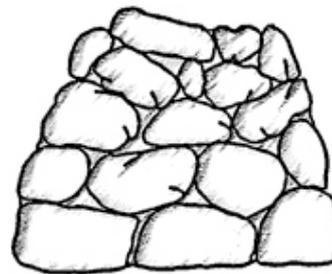
Traçado

Os primeiros descendentes de Adão e Eva foram Caim e Abel. Leia a história da Oferenda de Caim e Abel em **Gênesis 4, 1–5**. Depois a criança deverá colorir os desenhos abaixo, recortar as ofertas na página seguinte e colar no altar dos filhos de Adão, de acordo com o texto:

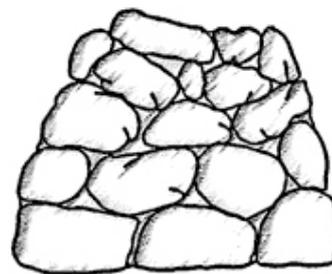
“Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.” Gênesis 4, 2



ABEL



CAIM



Para recortar e colar:





Música

Fundamentos Musicais

Exercício 5: Propriedades do Som – DURAÇÃO, INTENSIDADE, ALTURA E TIMBRE

Etapa 1

Para iniciar o exercício, peça para a criança fechar os olhos e fazer o máximo de silêncio possível. Ela deverá permanecer assim por alguns instantes e colocar sua atenção nos sons que estão à sua volta.

Após alguns instantes em silêncio e de olhos fechados, peça-lhe que diga os sons que ouviu; se apresentar dificuldades para relatar-lhe, repita o exercício, até que ela o consiga.

Etapa 2

Neste exercício, a criança deverá identificar as características, isto é, as Propriedades do som produzido por alguns animais.

Para isso, acesse os áudios: **Material 3 anos – Fundamentos musicais: Exercício 5: DURAÇÃO, INTENSIDADE, ALTURA E TIMBRE** que se encontra em nosso site (Material de Apoio).

→ Para realizar esta atividade, prossiga de acordo com os passos a seguir:

Para cada áudio:

- 1º: A criança ouve o *som do animal* e identifica-o. (Timbre)
- 2º: Pergunte à criança: “É um som *longo* ou *curto*?” (Duração)
- 3º: Em seguida: “É *forte* ou *fraco*?” (Intensidade)
- 4º: “É *agudo* ou *grave*?” (Altura)

→ Em seguida, a criança registrará sua conclusão criando uma legenda de cores:

- O som mais longo será representado pela cor **AZUL** e o som mais curto, pela cor **VERMELHO**.
- O som mais forte será representado pela cor **LARANJA** e o som mais fraco, pela cor **VERDE**.
- O som mais agudo será representado pela cor **AMARELA** e o som mais grave, pela cor **AZUL CLARO**.

→ Para criar a legenda, a criança pintará os quadrados da página seguinte de acordo com o que foi identificado em cada áudio.

Exemplo:

Explique para a criança que ela escutará o som de um animal e para isso, deverá se concentrar!

Áudio: mugido da vaca

1º: A criança identifica o animal (timbre).

R: Vaca

2º: Som longo(L) ou curto(C)? (duração)

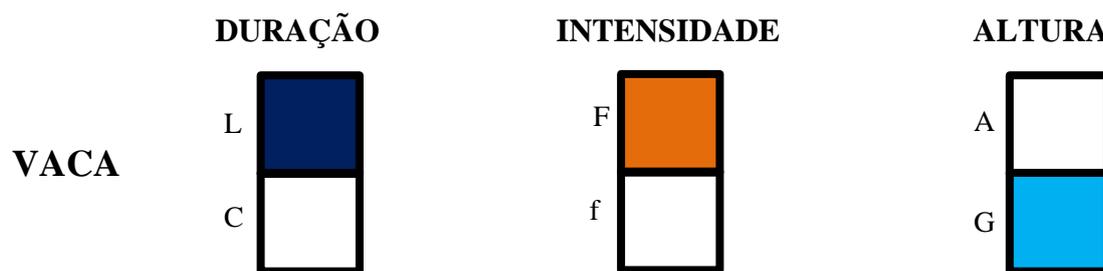
R: Longo

3º: Forte(F) ou fraco(f)? (intensidade)

R: Forte

4º: Agudo(A) ou grave(G)? (altura)

R: Grave



Prossiga desta forma para cada áudio.

Observação importante:

Observação:

Nesta semana, a criança deverá escutar os áudios do(a):

Pássaros – Gato – Cachorro (só o primeiro) – Vaca – Galinha

(continua na próxima atividade de Fundamentos Musicais)

Para que a criança faça boa escuta dos áudios e consiga realizar os exercícios propostos, faça pausas quando for necessário; repita os trechos para que os escute melhor antes de registrar a conclusão; faça a criança escutar novamente o áudio para ter certeza da resposta.

Gabarito do áudio:

Pássaros: curto – fraco – agudo

Gato: longo – forte – agudo

Cachorro (só o primeiro): curto – forte – grave

Vaca: longo – forte – grave

Galinha: curto – fraco – agudo



EXERCÍCIO 5: DURAÇÃO, INTENSIDADE, ALTURA E TIMBRE

Propriedades do som nos animais

PÁSSAROS	DURAÇÃO	INTENSIDADE	ALTURA
	<input type="checkbox"/> L <input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> f	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> G

GATO	DURAÇÃO	INTENSIDADE	ALTURA
	<input type="checkbox"/> L <input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> f	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> G

CACHORRO	DURAÇÃO	INTENSIDADE	ALTURA
	<input type="checkbox"/> L <input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> f	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> G

VACA	DURAÇÃO	INTENSIDADE	ALTURA
	<input type="checkbox"/> L <input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> f	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> G

GALINHA	DURAÇÃO	INTENSIDADE	ALTURA
	<input type="checkbox"/> L <input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> f	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> G



COMO PREGAVA SÃO VICENTE⁷

São Vicente Ferrer percorria nas asas de seu ardente apostolado cidades e vilas. Quando sua voz cheia de santa unção ameaçava castigos ou prometia prêmios eternos, os ouvintes rompiam em soluços e de seus olhos brotavam lágrimas de arrependimento. Ninguém resistia à sua palavra de fogo.

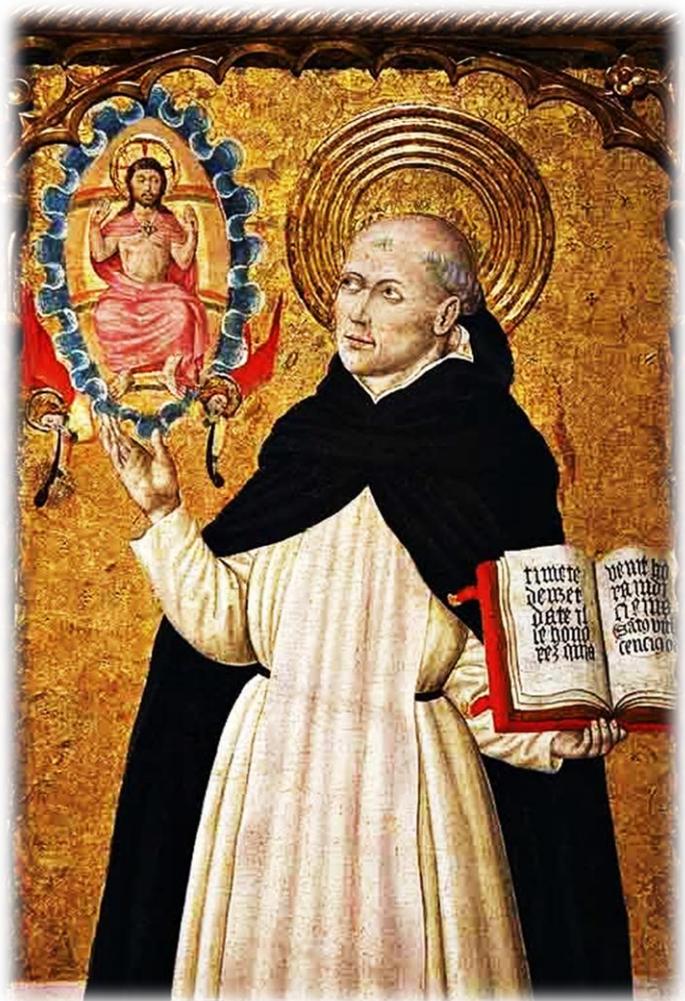
Uma vez teve de pregar diante de um grande senhor numa festa solene e aparatosa. Vicente esqueceu-se naquele dia de beber em suas fontes costumeiras e consultou autores, folheou livros eruditos e preparou períodos eloquentes. O sermão saiu de seus lábios perfeito, magnífico.

Aquele grande senhor quis ouvi-lo de novo no dia seguinte. O Santo, arrependido de sua vaidade do dia anterior, foi prostrar-se, como era seu costume, aos pés do Crucifixo, e preparou-se na meditação e na presença de Deus. Subiu ao púlpito e pregou. Sua palavra foi como sempre cheia de calor e de unção.

Terminado o sermão, disse-lhe o grande senhor:

— Hoje gostei mais do seu sermão; o senhor falou com outra convicção e com outro ardor...

— Senhor — **replicou humildemente o Santo** — ontem pregou Vicente, hoje pregou Jesus Cristo.



São Vicente Ferrer

⁷ Tesouro de Exemplo – Volume II. Padre Francisco Alves C. SS. R. Página 38.



Conversando sobre a história:

Perguntas:

1. Qual o nome do Santo desta história?
2. São Vicente Ferrer era um bom pregador?
3. O que ele fez quando teve de pregar diante de um grande senhor numa festa solene? E como foi seu sermão?
4. No dia seguinte, o grande senhor quis ouvir São Vicente?
5. Diante disso, como São Vicente Ferrer ficou? E o que ele fez?
6. Terminado o sermão, o que disse o grande senhor a São Vicente Ferrer?
7. E qual foi a resposta do grande Santo?
8. **Peça à criança que ilustre a história em seu caderno de desenho.** Primeiramente, escreva o nome da história na parte superior da folha. Em seguida, converse com ela sobre a cena e ajude-a a pensar nos elementos, pessoas, lugar, etc., que ela precisará ilustrar.





Traçado

Pinte bem caprichado:

Lição de Humildade

Publicano: exemplo do ensinamento de Jesus: “Porque todo aquele que se exaltar será humilhado, e todo aquele que se humilhar será exaltado”





Contemplanção do Belo

Modelagem

Para realizar esta atividade, primeiramente, leia a história “Santo Antônio e a mula do herege”. Em seguida, a criança deverá reproduzir, através da modelagem com massinha, a cena do milagre que ocorreu com Santo Antônio.

Santo Antônio e a mula do herege⁸

Em todos os lugares por onde passava, Santo Antônio de Pádua era o flagelo dos hereges, em virtude do maravilhoso dom que possuía de refutar suas objeções e desmascarar suas calúnias contra a Fé Católica. Encontrando-se ele certo dia em Toulouse (França) para combater os erros dos inimigos da Santa Igreja, viu-se em luta contra um dos mais tenazes albigenses. A longa discussão acabou recaindo sobre o tema do augusto Sacramento da Eucaristia. Após grandes dificuldades, o defensor do erro ficou reduzido ao silêncio. Por fim, derrotado, mas não convertido, ele recorreu a um argumento extremo, desafiando o Santo:

– Deixemos de palavras e vamos aos fatos. Se, por algum milagre, podeis provar diante de todo o povo que o corpo de Cristo está de fato presente na Hóstia consagrada, eu abjuro a heresia e me submeto ao jugo da Fé.

– Aceito o desafio – replicou logo Santo Antonio, cheio de confiança na onipotência e na misericórdia do Divino Mestre.

– Eis, pois, o que proponho: tenho em minha casa uma mula; depois de deixá-la fechada durante três dias sem qualquer alimento, eu a trarei para esta praça. Então, em presença de todos, oferecerei a ela uma abundante quantidade de aveia para comer. E vós lhe apresentareis isso que dizeis ser o corpo de Jesus Cristo. Se o animal faminto abandonar a comida a fim de correr para esse Deus que, segundo vossa doutrina, deve ser adorado por todas as criaturas, eu creerei de todo coração no ensinamento da Igreja Católica.

No dia marcado, acorreu gente de todas as partes, enchendo a praça onde se realizaria a grande prova. Católicos e hereges, todos estavam numa expectativa fácil de imaginar. Perto dali, numa capela, Frei Antônio celebrava a Santa Missa com um fervor angelical.



Santo Antônio

<https://pt.ateia.org/2018/05/31/13-dias-para-rezar-a-santo-antonio/>

⁸ Disponível em: <https://pt.churchpop.com/santo-antonio-e-mula-adoradora/>

Chega então o albigense, puxando sua mula, enquanto um comparsa traz o alimento preferido do animal. Uma multidão de hereges o escolta, pressagiando sua vitória.

Nesse momento, sai da capela Santo Antônio, tendo nas mãos o cibório com o Santíssimo Sacramento. Faz-se um profundo silêncio. Dirigindo-se à mula, ele brada com forte voz:

– Em nome e pelo poder de teu Criador, o qual, apesar de minha indignidade, aqui seguro realmente presente em minhas mãos, eu te ordeno, pobre animal: vem sem demora inclinar-te com humildade diante d’Ele. Devem os hereges reconhecer que toda criatura presta submissão a Jesus Cristo, Deus Criador, que o padre católico tem a honra de fazer descer sobre o altar!

Ao mesmo tempo, o albigense põe o monte de aveia debaixo da boca da mula esfomeada, incitando-a a comer.

Oh, prodígio! Sem prestar qualquer atenção no alimento que lhe é oferecido, não escutando senão a voz de Frei Antônio, o animal se inclina ao ouvir o nome de Jesus Cristo e depois se prostra de joelhos diante do Sacramento de Vida, como para adorá-lo.

À vista disto, os católicos explodem em manifestações de entusiasmo, enquanto os albigenses ficam esmagados de estupor e confusão.

O dono da mula, porém, mantendo a palavra de honra dada a Santo Antônio, abjura a heresia e torna-se um fiel filho da Igreja.



São Antônio e o milagre da mula

Observação: Para registro da atividade, deverá ser colado uma foto da obra da criança no espaço indicado.



Cole aqui sua foto

SEMANA 2

Dia I

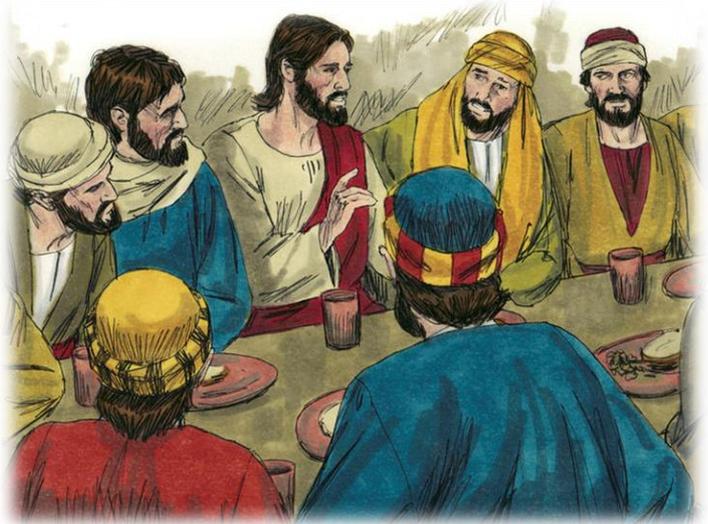


Leitura

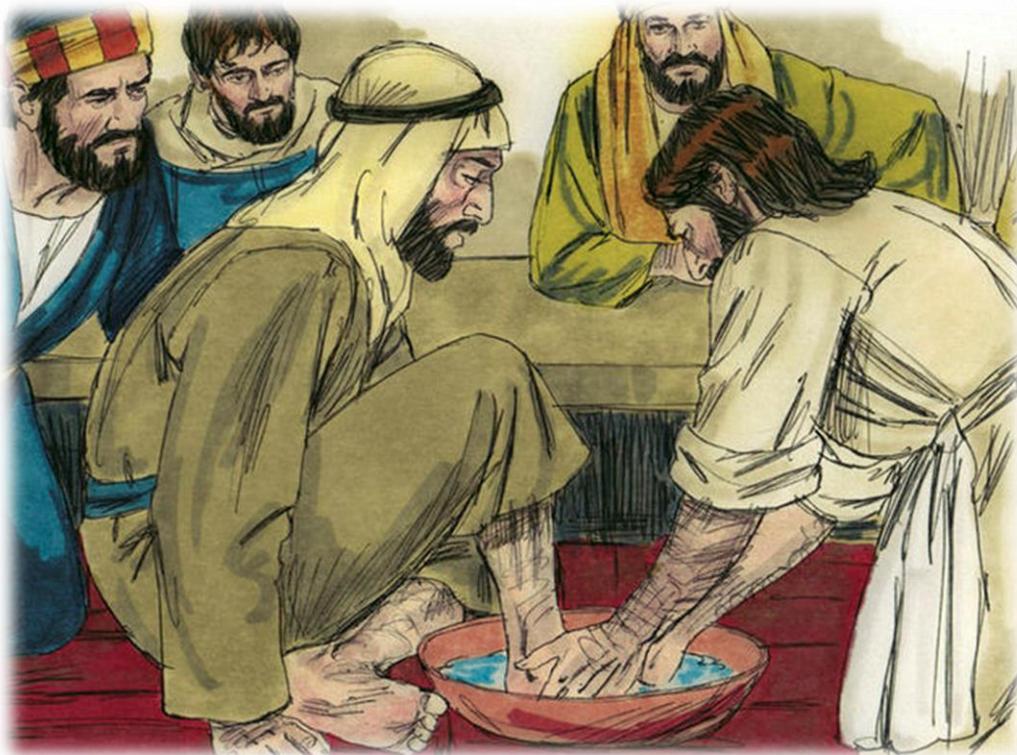
JESUS LAVA OS PÉS DE SEUS DISCÍPULOS

São João 13, 1-20

Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo ao Pai, como amasse os seus que estavam no mundo, até o extremo os amou. Durante a ceia, — quando o demônio já tinha lançado no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de traí-Lo — sabendo Jesus que o Pai tudo lhe dera nas mãos, e que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-se da mesa, depôs as suas vestes e, pegando duma toalha, cingiu-se com ela. Em seguida, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido.



Chegou a Simão Pedro. Mas Pedro lhe disse:



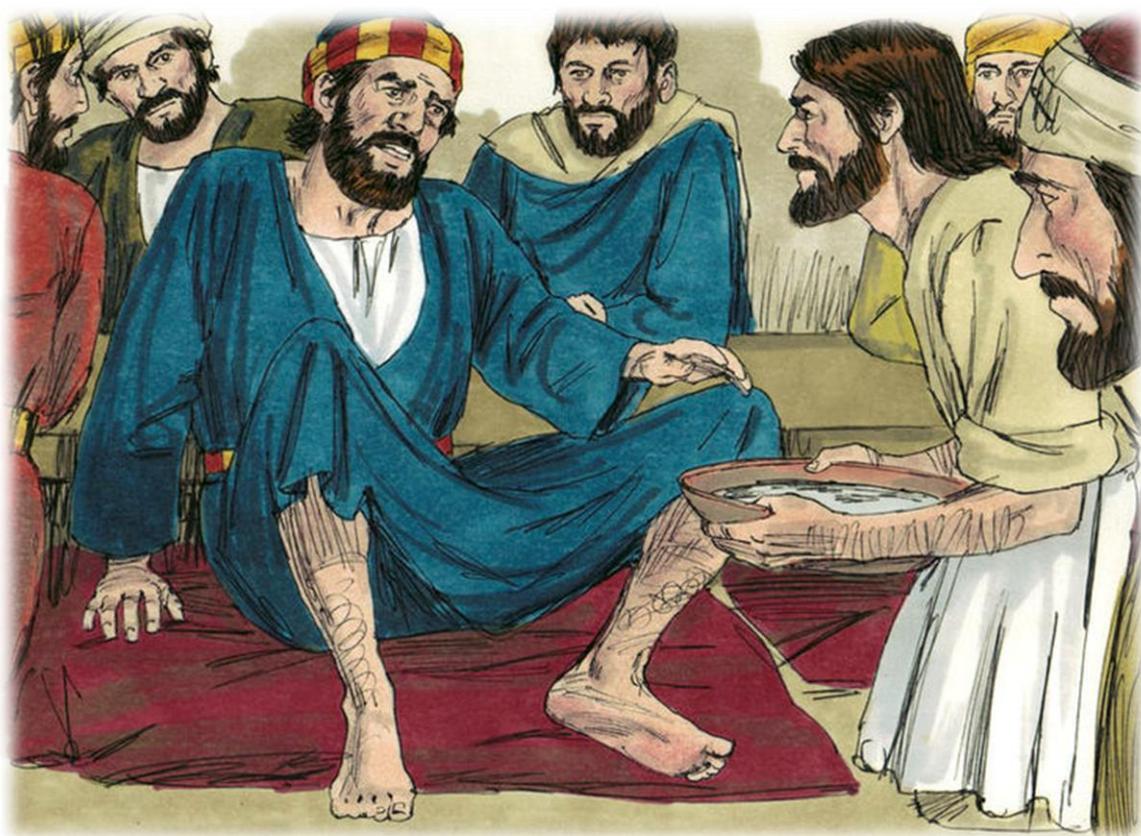
— Senhor, queres lavar-me os pés!...

Respondeu-lhe Jesus:

— O que faço não compreendes agora, mas compreendê-lo-ás em breve.

Disse-lhe Pedro:

— Jamais me lavarás os pés!...



Respondeu-lhe Jesus:

— Se eu não tos lavar, não terás parte comigo.

Exclamou então Simão Pedro:

— Senhor, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça.

Disse-lhe Jesus:

— Aquele que tomou banho não tem necessidade de lavar-se; está inteiramente puro. Ora, vós estais puros, mas nem todos!...

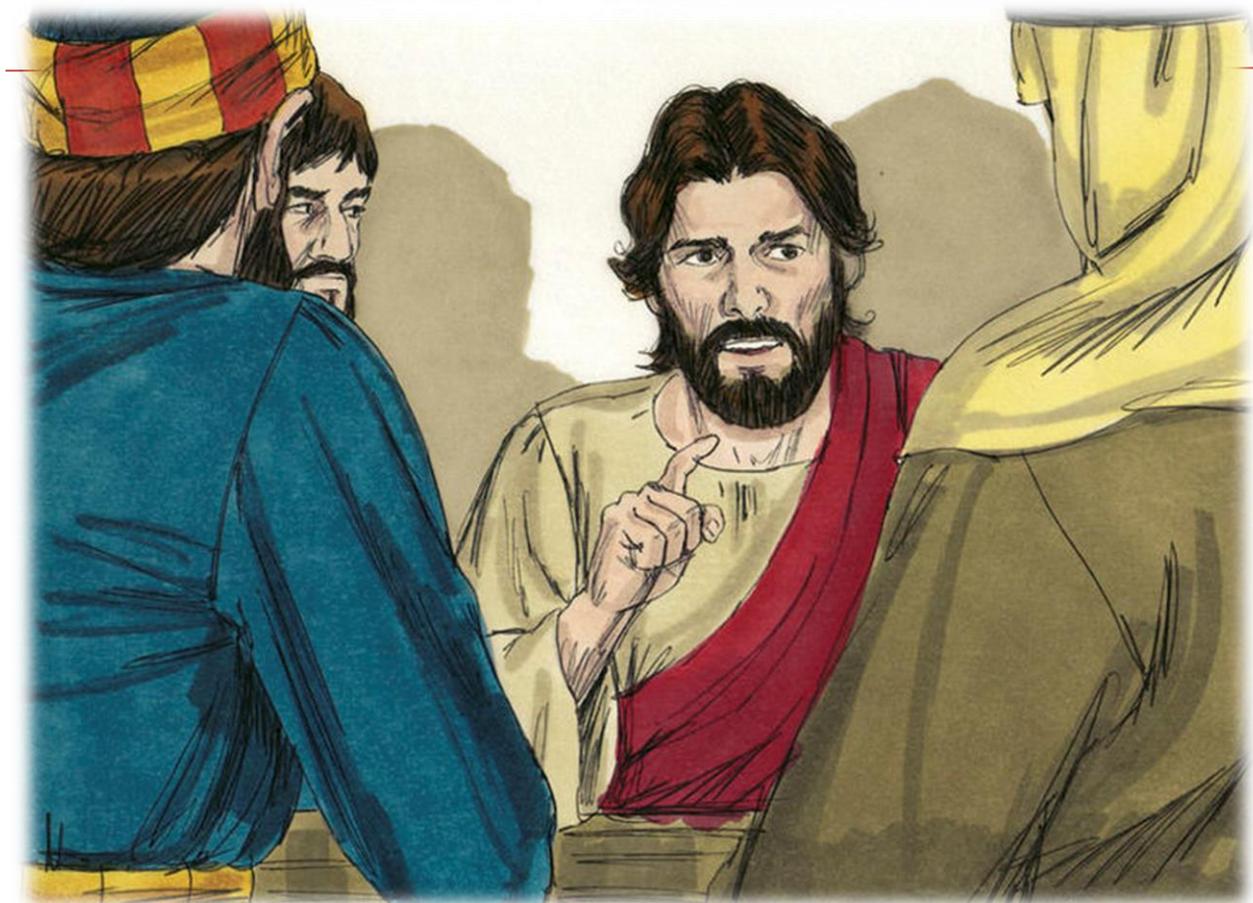
Pois sabia quem o havia de trair; por isso, disse:

— Nem todos estais puros.

Depois de lhes lavar os pés e tomar as suas vestes, sentou-se novamente à mesa e perguntou-lhes:

— Sabeis o que vos fiz? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque Eu o Sou. **Logo, se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns aos outros.** Dei-vos o exemplo para que, como Eu vos fiz, assim façais também vós. Em verdade, em

verdade vos digo: o servo não é maior do que o seu Senhor, nem o enviado é maior do que aquele que o enviou. Se compreenderdes estas coisas, sereis felizes, sob condição de as praticardes. Não digo isso de vós todos; conheço os que escolhi, mas é preciso que se cumpra esta palavra da Escritura: Aquele que come o pão comigo levantou contra mim o seu calcanhar (Sl 40,10). Desde já vo-lo digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais e reconheçais quem Sou Eu. Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que Eu envie receve a Mim; e quem me recebe, recebe Aquele que me enviou.



Disponíveis em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Bible_Illustrations_contributed_by_Sweet_Publishing

As imagens que ilustram as passagens bíblicas são de autoria de Jim Padgett (1930–2009).



Conversando sobre a história:

Perguntas:

1. O que Jesus começou a fazer com seus discípulos reunidos antes da festa da Páscoa?
2. Quando Jesus chegou para lavar os pés de Simão Pedro, o que Pedro disse?
3. O que Jesus respondeu?
4. Depois de lhes lavar os pés e tomar as suas vestes, Jesus sentou-se novamente à mesa e perguntou-lhes: *“Sabeis o que vos fiz? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque Eu o Sou. Logo, se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns aos outros.”* O que Jesus estava fazendo com isso?
5. Nosso Senhor Jesus Cristo é nosso exemplo. Quando Jesus, que é o Mestre, lava os pés de seus discípulos, Ele nos dá o exemplo e nos ensina a humildade.
6. **Peça à criança que ilustre a história em seu caderno de desenho.** Primeiramente, escreva o nome da história na parte superior da folha. Em seguida, converse com ela sobre a cena e ajude-a a pensar nos elementos, pessoas, lugar, etc., que ela precisará ilustrar.

A humildade:

Depois de conversar sobre esta passagem da vida de Jesus, ajude a criança viver o propósito de, nas atividades de seu dia-a-dia, primeiro servir ao próximo antes de a si mesma, como esperar os outros se servirem de um alimento antes dela, deixar os irmãos escolherem os brinquedos primeiro, etc.



Ensine à criança e peça-lhe que repita:

Todos nós nascemos com o pecado original?

R — Sim, exceto Maria Santíssima, todos nós nascemos com o pecado original.



Maria Santíssima nasceu do ventre de Ana sem pecado original.



Traçado

Pinte bem caprichado:

O lava pés





Memorização

Oração: Pai-Nosso (*continuação*)

Para dar continuidade ao exercício de memorização, antes de iniciar a memorização proposta para esta semana, retome a parte memorizada na semana anterior.

Português

Latim (*áudio disponível no site do Instituto Cidade de Deus*)

Pai Nosso

Pai Nosso, que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

Pater Noster

Pater Noster qui es in caelis sanctificétur nomen tuum, advéniat regnum tuum, fiat volúntas tua, sicut in caelo et in terra. Panem nostrum cotidiánum da nobis hódie, et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitoribus nostris; et ne nos indúcas in tentatiónem, sed líbera nos a malo. Amen.



Para esta semana:

SANCTIFICÉTUR NOMEN TUUM



Deus Pai



Música

Apreciação Musical

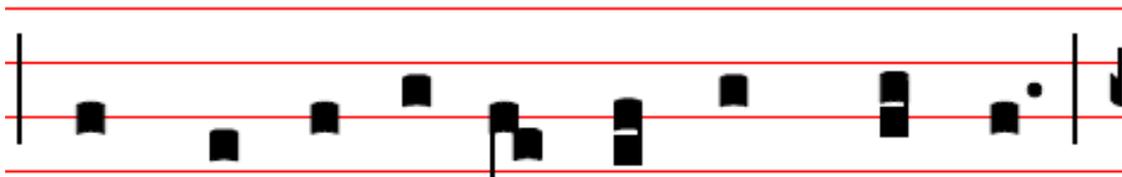
Para continuar a realização desta atividade, siga as orientações a seguir:

1º: Diga à criança que ela está ouvindo o canto gregoriano “*Pater Noster*”. Antes de recolocar o áudio, retome alguns conteúdos importantes, como por exemplo, o valor do silêncio durante a apreciação musical.

2º: Pergunte para a criança a qual oração se refere esse canto.

3º: Feito isto, continue a apreciação musical. Recoloque o canto para a criança ouvir a partir dos 05 segundos e prossiga com a escuta do áudio até **0:11** (*onze segundos*). Faça a criança ouvir esse trecho (00:05 a 00:11) **três vezes**. Lembre-se de que a criança deve memorizá-lo.

— O trecho do canto que corresponde aos 00:05 a 00:11:



sanc-ti-fi-ce-tur no-men tu-um:

4º: Em seguida, pergunte para a criança se ela ouviu a palavra “*nomen*”. Caso a criança não tenha percebido, recoloque o mesmo trecho e peça para a criança fazer um sinal com a mão quando a ouvir.



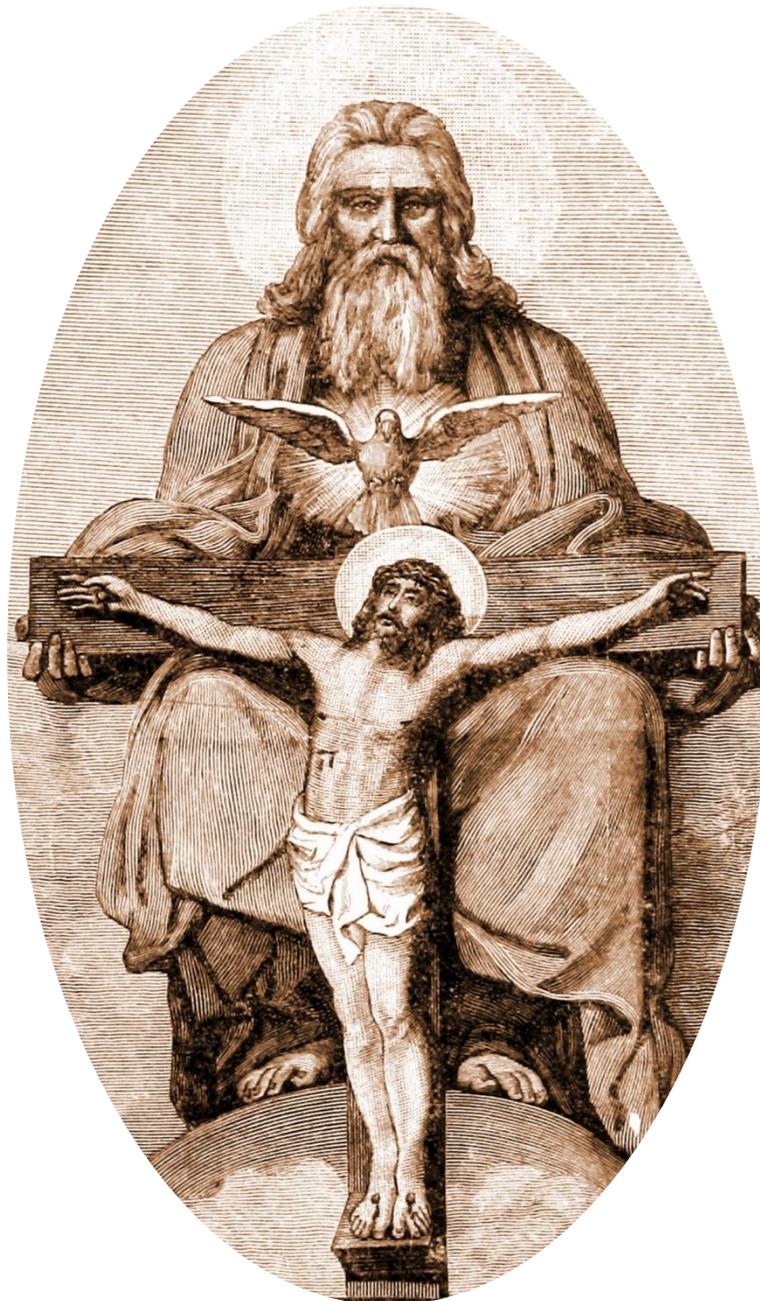
sanc-ti-fi-ce-tur no-men tu-um:

5º: Para finalizar esta atividade, pergunte à criança se ela sabe o que significa essa palavra. Em seguida, leia a tradução deste trecho do canto:

“santificado seja o vosso Nome”

Coloque o áudio do canto e peça para a criança colorir o fundo da imagem a seguir com a cor verde e as letras com uma tonalidade de verde mais escuro que o fundo.

SANCTIFICÉTUR NOMEN TUUM





A DEVOÇÃO DE UMA VARREDORA⁹

Faz poucos anos — diz o Padre Fessart, jesuíta — eu pregava a Quaresma numa paróquia de Paris. Era um domingo. Pelo meio-dia, pouco antes da Missa, fui ao confessionário. Se apresentou a mim ali uma moça de aspecto simples e pobre. Desejoso de melhor ajudar a alma que Deus me enviava, perguntei-lhe pela sua condição, o que fazia.

— Padre, respondeu-me, de manhã estou no emprego de varrer rua e, depois do meio-dia, ganho um dinheirinho consertando roupas velhas.



⁹ Tesouro de Exemplo – Volume II. Padre Francisco Alves C. SS. R. Página 107-108

E começou a sua confissão.

Foi-me dado penetrar no santuário de uma **alma muito humilde** e muito pura, que se julgava à luz d'Aquele que descobre manchas até nos Anjos.

Profundamente comovido ao considerar o que Deus devia ter feito naquela alma privilegiada, e pensando nos perigos que a cercavam, perguntei-lhe:

— Minha filha, como vos conservais fiel a Deus, achando-vos continuamente no meio de gente sem fé e sem lei, que tem no coração ódio e nos lábios blasfêmias contra Deus?

— Padre, eu comungo todos os domingos...

— Mas o que vedes e ouvis no meio daqueles varredores de rua não faz alguma impressão em vós, em vossa alma?

E sempre com a mesma **simplicidade e humildade** aquela seráfica menina me respondeu:

— Padre, eu não vejo nada; vivo no meu coração e nele só há lugar para a minha Comunhão. Jesus veio esta manhã, Jesus virá domingo próximo; **este é o meu único pensamento, e o domingo me concentra.**

— Comungaste esta manhã?

— Ainda não, Padre; ganho muito pouco, apenas o necessário para o sustento de minha pobre mãe doente, tanto que sou constrangida a varrer também nos domingos; mas largo da vassoura às 11 horas e assim posso, depois de confessar-me, fazer a Comunhão na Missa do meio-dia...



Conversando sobre a história:

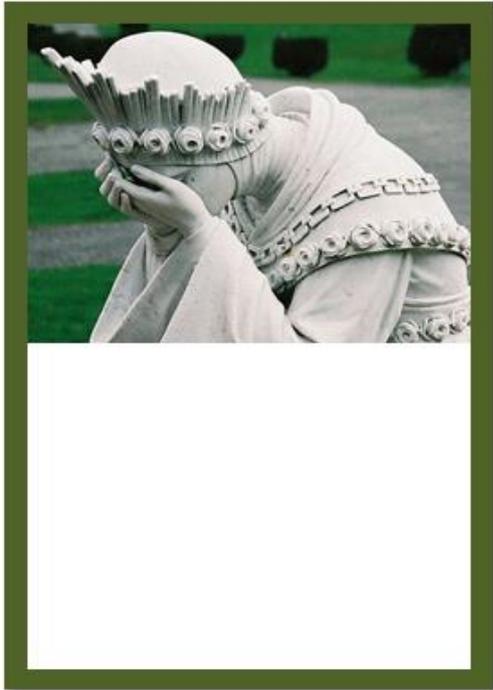
Perguntas:

1. O que o Padre Fessart percebeu quando a pobre moça se aproximou dele?
2. Qual era a postura dela diante de seu trabalho?
3. Em que lugar estava seu pensamento?
4. Essa pobre moça amava a Nosso Senhor Jesus Cristo?
5. Todos os seus esforços, toda sua vida simples, suas humilhações, era para receber Nosso Senhor Jesus na Eucaristia.
6. **Peça à criança que ilustre a história em seu caderno de desenho.** Primeiramente, escreva o nome da história na parte superior da folha. Em seguida, converse com ela sobre a cena e ajude-a a pensar nos elementos, pessoas, lugar, etc., que ela precisará ilustrar.



Traçado

Complete o que está faltando: a criança deverá recortar as peças da página seguinte e colar para completar as imagens de Nossa Senhora correspondentes:



Nossa Senhora de La Salette



Nossa Senhora de Fátima



Nossa Senhora de Lourdes



Nossa Senhora Aparecida

Peças para recortar





Percepção Auditiva

Exercício 1

As crianças já devem ter compreendido as rimas nos finais das palavras. Vamos continuar estimulando-as a encontrar sons em diferentes palavras conhecidas, usando para isto, hoje e amanhã, músicas que ela já conhece!

Mãezinha do Céu

Mãezinha do Céu, eu não sei rezar;
Eu só sei dizer: "Quero te amar"
Azul é teu manto, branco é teu véu
Mãezinha, eu quero te ver lá no Céu

Mãezinha do céu, Mãe do puro amor,
Jesus é teu filho,
E eu também o sou
Azul é teu manto, branco é teu véu
Mãezinha, eu quero te ver lá no Céu

Mãezinha do Céu, vou te consagrar
A minha inocência, guarda-a sem cessar.
Azul é teu manto, branco é teu véu
Mãezinha, eu quero te ver lá no Céu

Mãezinha do Céu, em tua proteção
Oh, guarda meus pais e a todos os meus irmãos!
Azul é teu manto, branco é teu véu
Mãezinha, eu quero te ver lá no Céu

Mãezinha do Céu, eu não sei rezar;
Eu só sei dizer: "Quero te amar"
Azul é teu manto, branco é teu véu
Mãezinha, eu quero te ver lá no Céu
Mãezinha, eu quero te ver lá no Céu.

Exercício 2

A criança já aprendeu esta poesia, algumas já conseguem cantá-la. Peça que ela identifique a rima de algumas palavras. Pode usar o mesmo sistema dos outros dias, esperando que ela complete o verso. Depois Peça à criança que “descubra” outras palavras que terminam com o mesmo som, como por exemplo:

Céu/ véu/ chapéu/ solidéu/ troféu/ arranha-céu e outras rimas.

Rezar/ amar/ consagrar/ cessar/ pensar/ deixar e outras rimas.

Proteção/ irmão/ feijão/ inspiração/ paixão/ comunhão e outras rimas.



Dia III



Leitura

O SANTO, A MONJA E AS RÃS¹⁰

São João da Cruz, grande diretor de almas, estava a discorrer com certa freira sobre assuntos espirituais.

Aquela era uma monja leiga, **humilde** e simples, como se vê pela pergunta infantil que fez ao Santo.

— Por que será, senhor Padre, que, quando eu passo perto do poço d’água da horta, as rãs que estão à beira mergulham depressa no poço?

O Santo sorri ao ouvir aquela pergunta tão ingênua e aproveita a ocasião para dar à monja uma lição proveitosa.

— Olha, minha filha, as rãs mergulham no poço porque ali tem elas sua defesa e segurança; ali não temem os inimigos. Tu podes aprender delas esta lição: Quando vires que se aproxima uma criatura (que as vezes pode ser tentadora), mergulha depressa em Deus e estarás segura e tranquila e ninguém poderá fazer-te dano.



São João da Cruz



¹⁰ Tesouro de Exemplo – Volume II. Padre Francisco Alves C. SS. R. Página. 41-42

Conversando sobre a história:

Perguntas:

1. Qual é o Santo da história, chamado de grande diretor de almas?
2. São João da Cruz estava a conversar com uma freira sobre assuntos espirituais; quais eram as virtudes dela?
3. Quando São João da Cruz explica o motivo das rãs pularem no poço, qual a lição que ele aproveita para ensinar à freira?
4. **Peça à criança que ilustre a história em seu caderno de desenho.** Primeiramente, escreva o nome da história na parte superior da folha. Em seguida, converse com ela sobre a cena e ajude-a a pensar nos elementos, pessoas, lugar, etc., que ela precisará ilustrar.



APROFUNDAMENTO PARA OS PAIS

“Sobre a vanglória e a educação dos filhos”

São João Crisóstomo

A vanglória é um demônio mal e perverso, mas de rosto amável.

Como, pois, podemos nos livrar desse demônio, mas que tem um rosto amável. Imaginemos, com efeito, um demônio que se transforma em rameira, se adorna de mil enfeites de ouro, se veste com belos vestidos, exala mil perfumes e toma, enfim, a forma ou a imagem esplêndida de uma mulher que ofusca toda a beleza. Suponhamos, ademais, que apareça naquela idade em que mais excita as almas dos jovens, na flor da juventude, enfeitada com uma faixa de ouro, com seus cabelos cacheados de diferente forma, à maneira de um bonito coque; também leve ajustado um diadema na cabeça, que dê extraordinária graça aos cabelos descobertos, brilhe sobre seu colo o outro e as pedras preciosas. Um demônio assim, metido na figura de uma menina de pouca idade, apresente-se sozinha diante da casa dos demônios e mostre além disso todo o pudor do mundo; quem passando perto dela, não ficará seduzido? E se, finalmente, depois de tudo isso, entrasse em casa e, depondo toda aquela formosura, se mostrasse a si mesmo negro, ígneo e selvagem, como é natural que seja um demônio, e fizesse o miserável caído perder o juízo, e, zombando dela e agarrando sua alma, enlouquecesse sua inteligência, aí teríamos uma imagem cabal do que é esse maligno demônio da vanglória. Que há, efetivamente, de mais bela aparência que esta? Que mais amável? Mas se considerarmos que tudo isso é pura fantasia e ficção, não deixaremos prender em suas redes nem cairemos em sua trama. O que se diz da rameira pode muito bem ser dito também da vanglória. “Mel destila os lábios da mulher” (Prov. 5,3). Quem isso dissesse da vanglória não andaria no caminho errado.

(Páginas 9 – 11)



Ensine à criança e peça-lhe que repita:

Por que Maria Santíssima não nasceu com o pecado original?

R — Porque foi escolhida para ser a Mãe de Deus.



Nossa Senhora Mãe de Deus



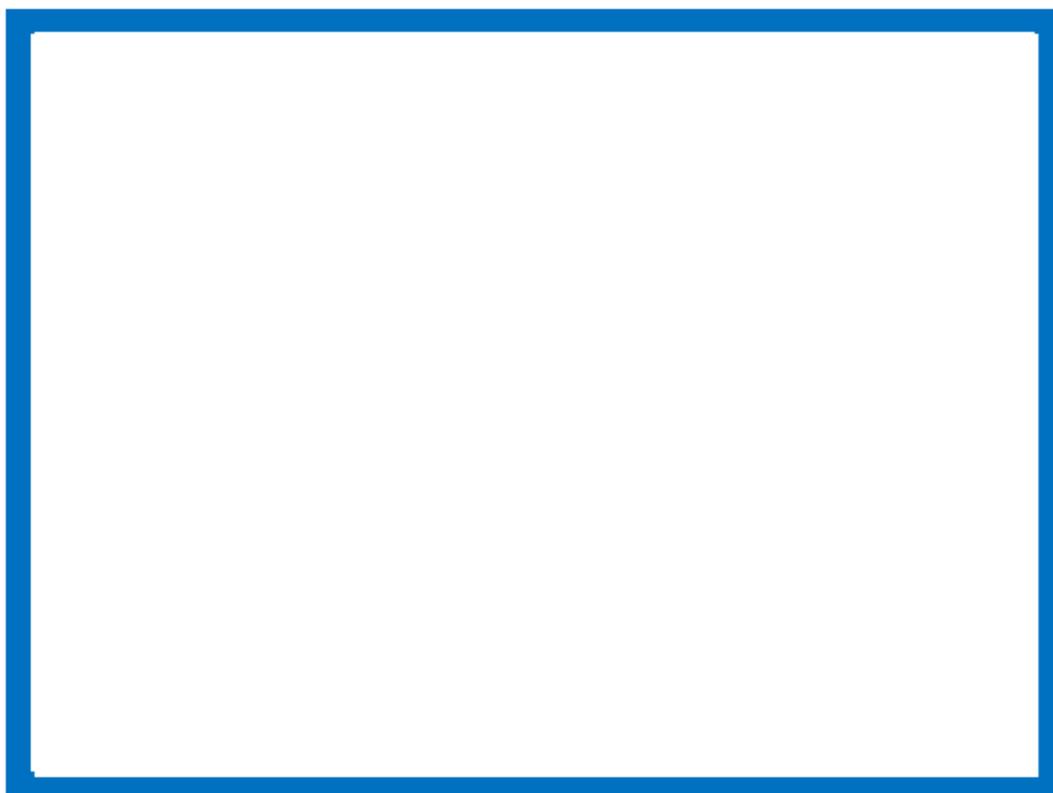
Traçado

Sequência lógica: a criança deverá recortar as imagens das páginas seguintes e colar de acordo com a sequência dos acontecimentos narrados na Bíblia.

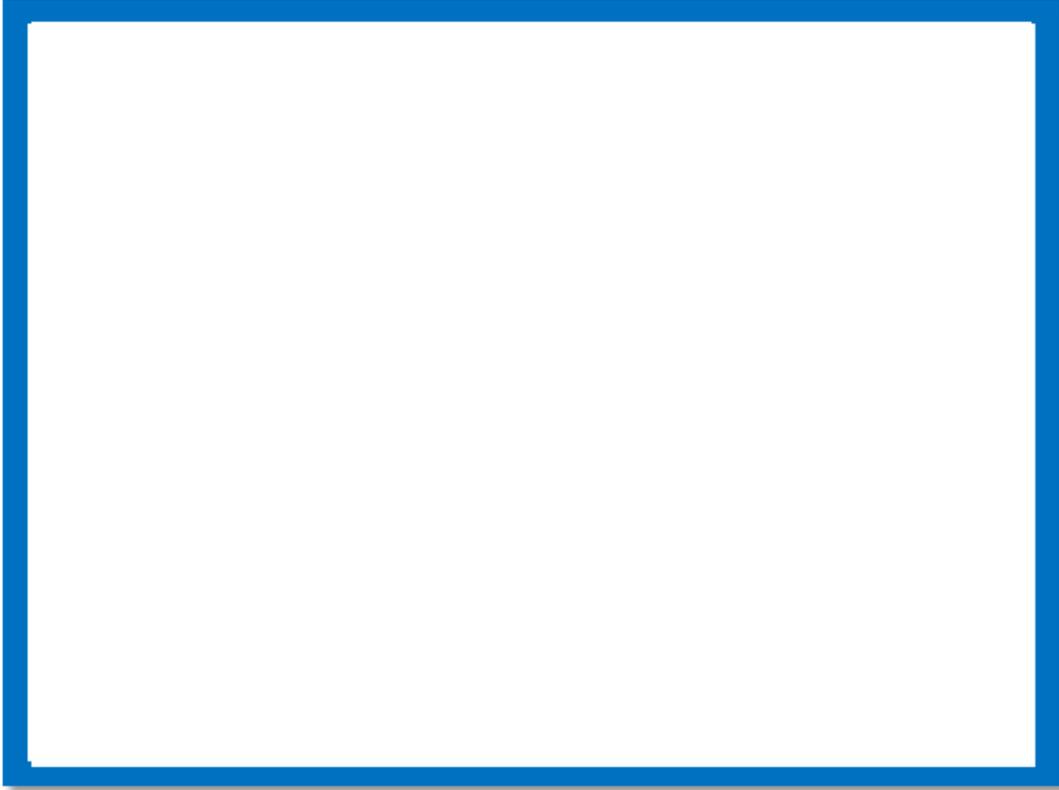
ANUNCIAÇÃO:



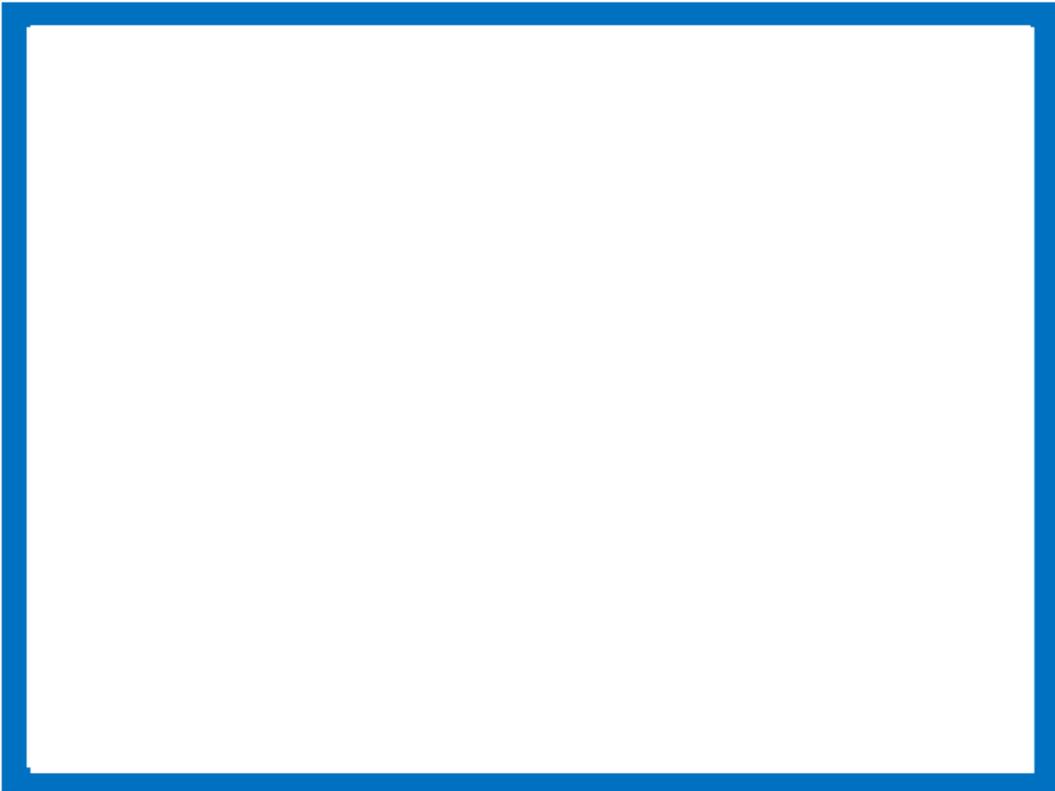
MARIA VISITA ISABEL:



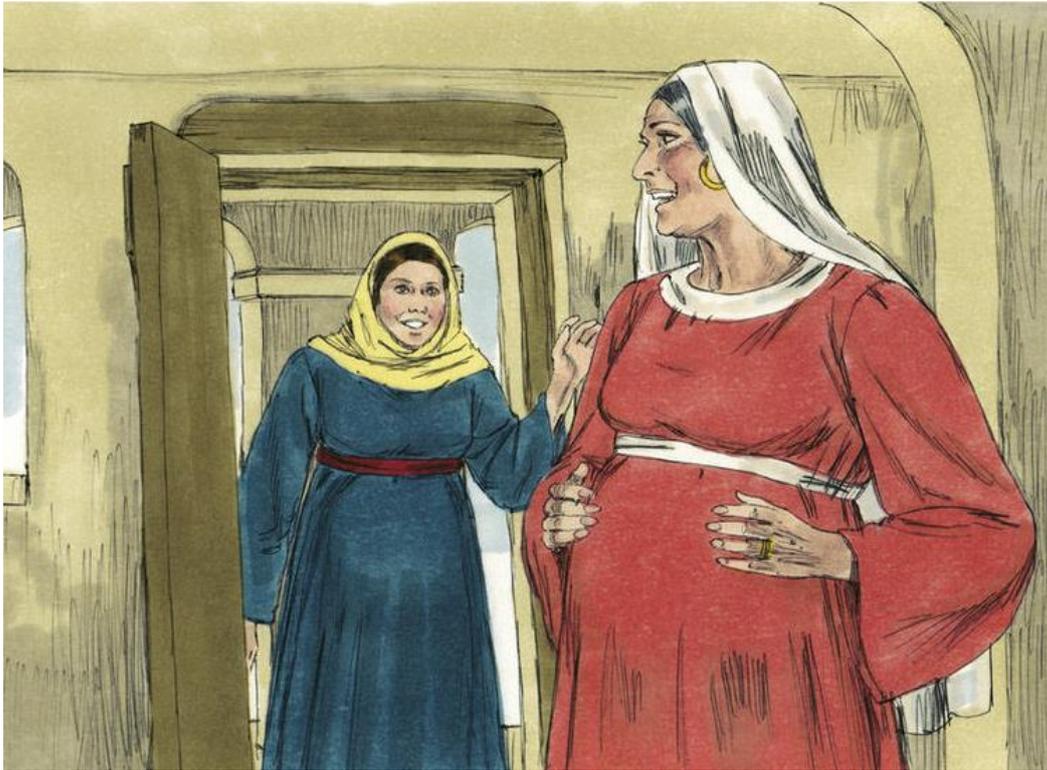
JESUS NASCE EM UMA ESTREBARIA:

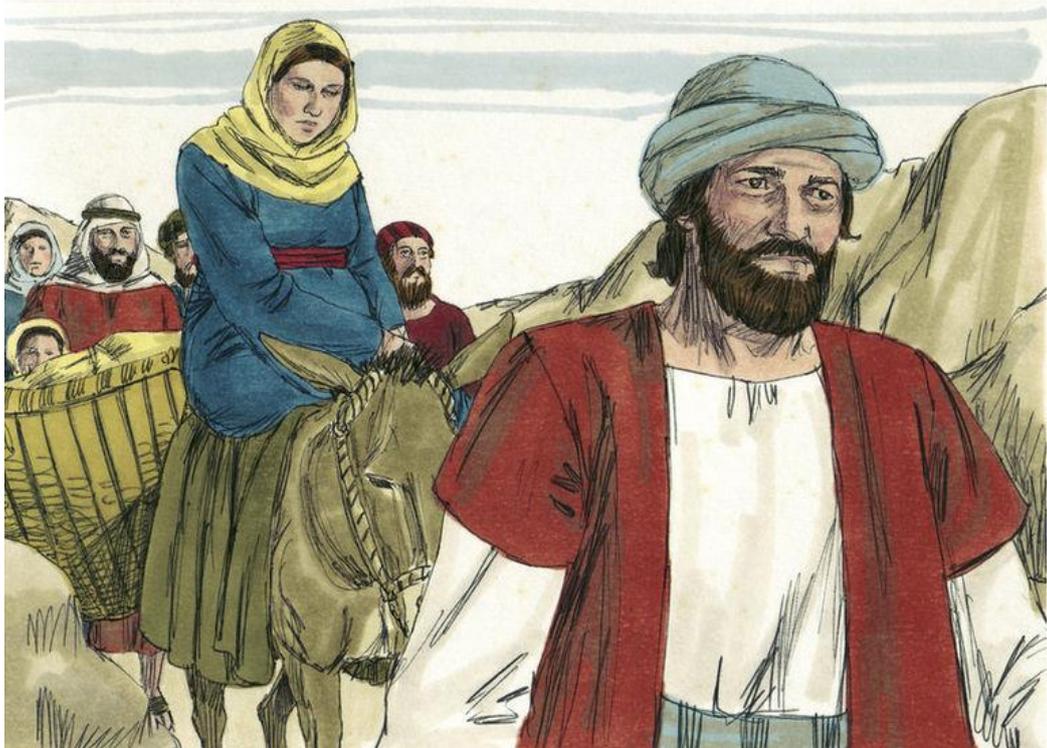


MARIA E JOSÉ VIAJAM PARA BELÉM:



Para Recortar:







Contemplação do Belo

Pintura com Guache

Nesta atividade a criança deverá pintar, com tinta guache, a imagem do Sagrado Coração que se encontra na página seguinte; destaque a folha do desenho para a criança pintar.

Para auxiliar a pintura, a criança poderá apreciar uma imagem do Sagrado Coração de Jesus e pintar de acordo com as cores apreciadas. A imagem para apreciação encontra-se na página seguinte.

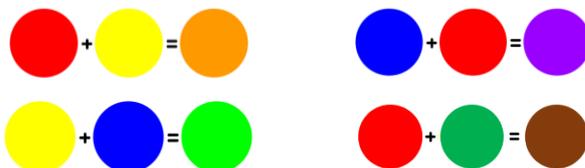
Para realizar esta atividade, será preciso providenciar:

Materiais:

- Pincel
- Tinta guache

Observação: para conseguir mais cores, basta misturar.

Por exemplo:



Para obter cores mais claras, adicione branco.

Por exemplo: azul + branco = azul claro

Para obter cores mais escuras, adicione preto.

Por exemplo: verde + preto = verde escuro

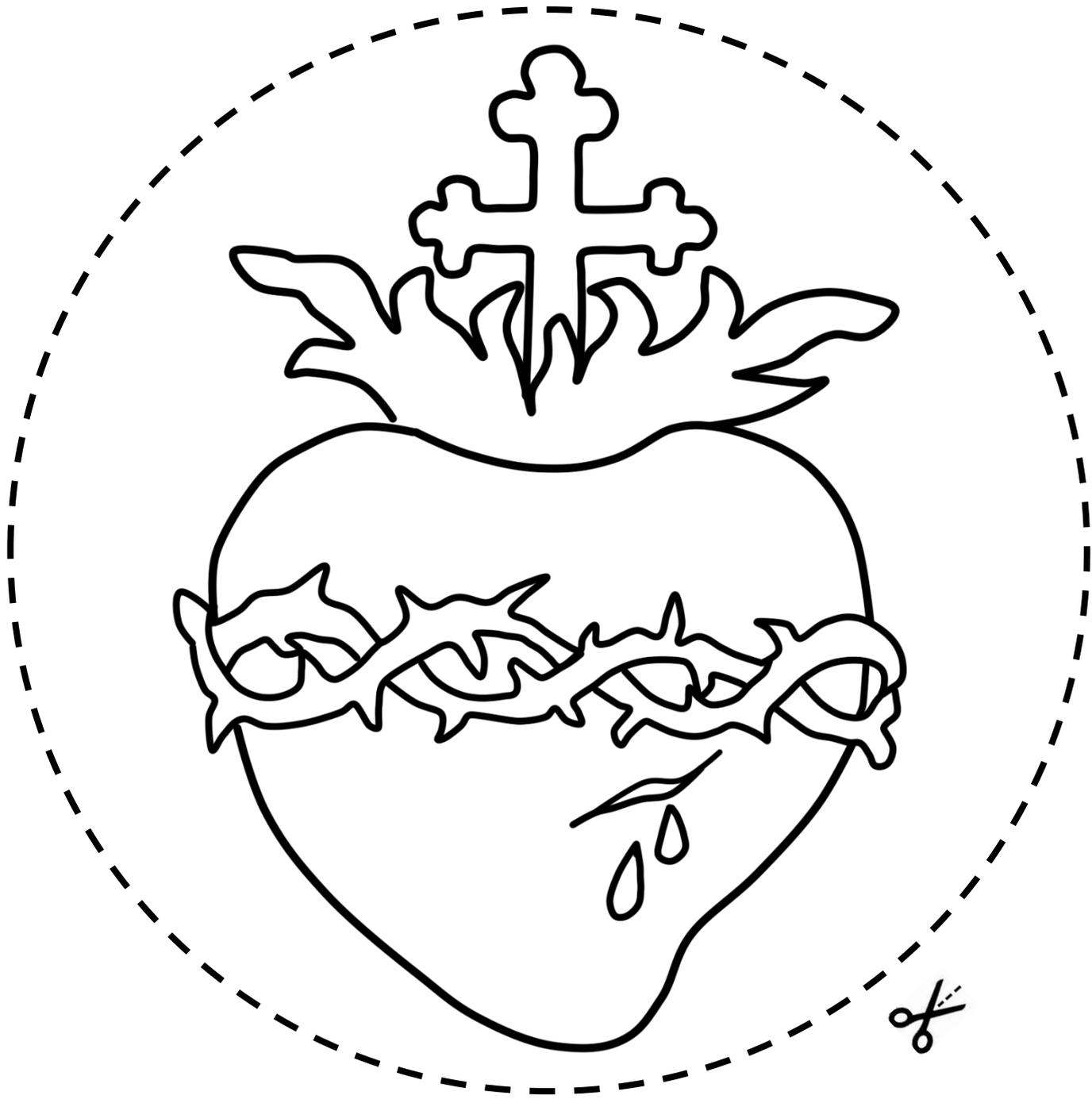
- Materiais para limpeza: panos, potes com águas, etc.

Após a pintura, espere a tinta secar bem e, em seguida, a criança deverá colar a folha no espaço indicado pela seguinte imagem:



Cole aqui sua pintura do Sagrado Coração de Jesus







*Cor Iesu Sacratissimum,
R/. miserere nobis.*

*Sacratissimo Coração de Jesus,
R/. tende piedade de nós.*



Cole aqui sua pintura do Sagrado Coração de Jesus

Dia IV



Leitura

TAMBÉM ELE FAZIA PENITÊNCIAS¹¹

O professor Doutor Contardo Ferrini, às vezes, passava da conta no fazer suas penitências, usando cilícios e cadeias com pontas de ferro. Depois, **ajoelhando-se humildemente aos pés de seu confessor**, perguntava:

— Meu Padre, posso castigar, o meu corpo até ao sangue?

— Somos apenas aquele que recebe e guarda o corpo e não donos de nosso corpo, — respondia-lhe o ministro de Deus. — É preciso usar de prudência, professor, por causa das graves obrigações de seu ministério.

Desde jovem estudante, Ferrini já usava um pequeno cilício que, por motivo de saúde, um confessor lhe proibiu.



Beato Contardo Ferrini

¹¹ Tesouro de Exemplo – Volume II. Padre Francisco Alves C. SS. R. Página.76.



Conversando sobre a história

Perguntas:

1. Contardo Ferrini era professor e o que ele fazia às vezes?
2. Diante de seu confessor, o que ele fazia?
3. Quando nos ajoelhamos, nos abaixamos. Ajoelhar é um ato de humildade, por isso, nos ajoelhamos para confessar, para receber Jesus Eucarístico.
4. **Sobre a oração de joelhos:**
Leia o breve texto abaixo e, em seguida, acesse o site para aprofundar o conhecimento.
*“É necessário que o fiel se recorde que todo o seu ser precisa estar voltado para Deus no momento da oração. Ao orar, a alma deve levar o corpo a uma atitude de disponibilidade e prontidão para com Deus. O corpo acaba por demonstrar externamente aquilo que o coração está disposto a vivenciar diante do Senhor.
É necessário que rezemos de joelhos? Qual o significado dessa postura na hora de falarmos com Deus?” (Padre Paulo Ricardo)*
Acesso o link a seguir e confira a explicação:
<https://padrepauloricardo.org/episodios/oracao-de-joelhos>
5. **Peça à criança que ilustre a história em seu caderno de desenho.** Primeiramente, escreva o nome da história na parte superior da folha. Em seguida, converse com ela sobre a cena e ajude-a a pensar nos elementos, pessoas, lugar, etc., que ela precisará ilustrar.



APROFUNDAMENTO PARA OS PAIS

“Sobre a vanglória e a educação dos filhos”

São João Crisóstomo

A Vanglória se assemelha aos frutos de Sodoma

Porque a vanglória vem a ser como os frutos de Sodoma. Estes frutos apresentam uma aparência brilhante e, pelo aspecto, fazem pensar a quem os vê, que são frutos bons. Porém ao se pegar na mão uma romã ou uma pera, cede imediatamente à menor pressão dos dedos e, rompida a casca superficial, estes se afundam no pó e cinza de dentro. Algo assim é também a vanglória. Numa rápida olhada, parece ser grande e admirável; mas se a apertamos entre as mãos, nos mete imediatamente a lama no pó. Muitas provas podemos dar de que assim é exatamente a vanglória. Quereis que comecemos pelos de fora?

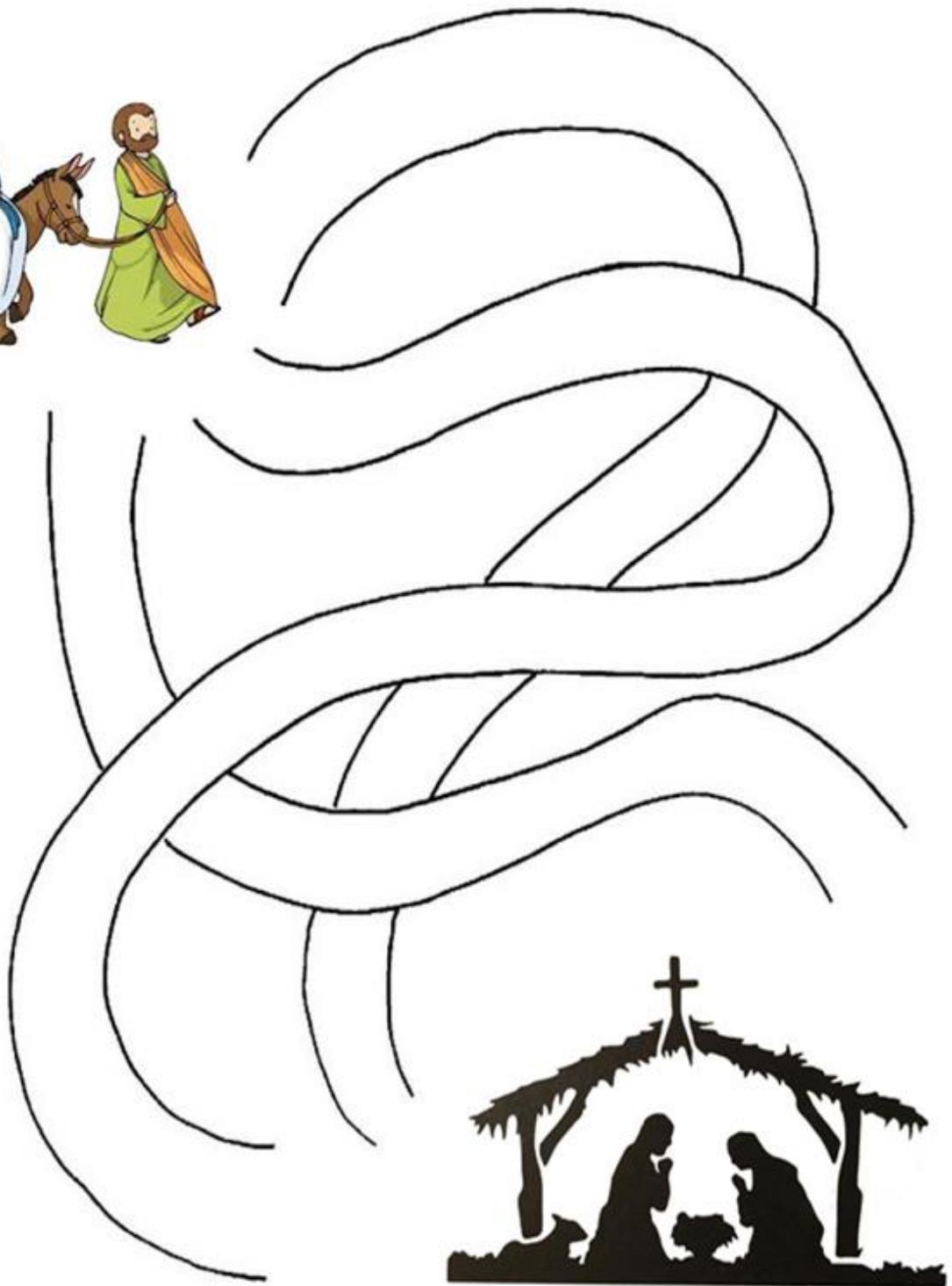
(Página 11-12)



Traçado

1— Trace com o lápis o caminho que leva José e Maria até Belém.

2— Cole barbante na linha do caminho traçado.





Música

Fundamentos Musicais

Continuação: **Exercício 5:** Propriedades do Som – DURAÇÃO, INTENSIDADE, ALTURA E TIMBRE

Lembrando...

Neste exercício, a criança deverá identificar as características, isto é, as Propriedades do Som produzido por alguns animais.

Para isso, acesse os áudios: **Material 3 anos – Fundamentos musicais: Exercício 5: DURAÇÃO, INTENSIDADE, ALTURA E TIMBRE** que se encontra em nosso site (Material de Apoio).

→ Para realizar esta atividade, prossiga de acordo com os passos a seguir:

Para cada áudio:

- 1º: A criança ouve o *som do animal* e identifica-o. (Timbre)
- 2º: Pergunte à criança: “É um som *longo* ou *curto*?” (Duração)
- 3º: Em seguida: “É *forte* ou *fraco*?” (Intensidade)
- 4º: “É *agudo* ou *grave*?” (Altura)

→ Em seguida, a criança registrará sua conclusão criando uma legenda de cores:

- O som mais longo será representado pela cor **AZUL** e o som mais curto, pela cor **VERMELHO**.
- O som mais forte será representado pela cor **LARANJA** e o som mais fraco, pela cor **VERDE**.
- O som mais agudo será representado pela cor **AMARELA** e o som mais grave, pela cor **AZUL CLARO**.

→ Para criar a legenda, a criança pintará os quadrados da página seguinte de acordo com o que foi identificado em cada áudio.

Prossiga desta forma para cada áudio.

Observação:

Nesta semana, a criança deverá escutar os áudios do(a):

Sapo – Cavalo – Mosquito – Grilo – Cigarra (som do final)

Observação importante:

Para que a criança faça uma boa escuta dos áudios e consiga realizar os exercícios propostos, faça pausas quando for necessário; repita os trechos para que os escute melhor antes de registrar a conclusão; faça a criança escutar novamente o áudio para ter certeza da resposta.

Gabarito do áudio:

Sapo: curto – fraco – grave

Cavalo: longo – forte – agudo

Mosquito: longo – fraco – agudo

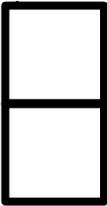
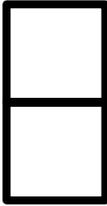
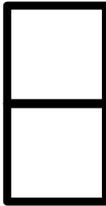
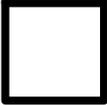
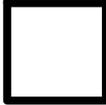
Grilo: curto – fraco – agudo

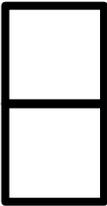
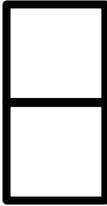
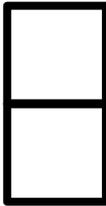
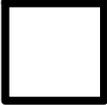
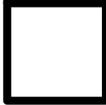
Cigarra (som do final): longo – forte – agudo

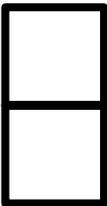
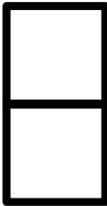
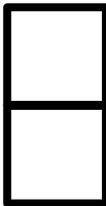
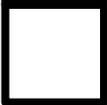
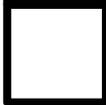


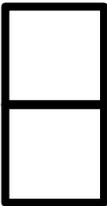
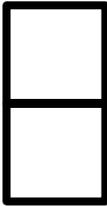
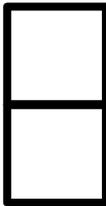
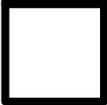
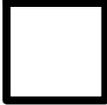
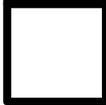
EXERCÍCIO 5: DURAÇÃO, INTENSIDADE, ALTURA E TIMBRE

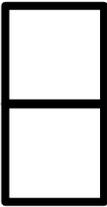
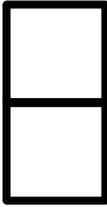
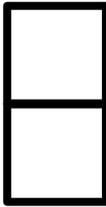
Propriedades do som no barulho dos animais

	DURAÇÃO	INTENSIDADE	ALTURA
SAPO	L 	F 	A 
	C 	f 	G 

	DURAÇÃO	INTENSIDADE	ALTURA
CAVALO	L 	F 	A 
	C 	f 	G 

	DURAÇÃO	INTENSIDADE	ALTURA
MOSQUITO	L 	F 	A 
	C 	f 	G 

	DURAÇÃO	INTENSIDADE	ALTURA
GRILO	L 	F 	A 
	C 	f 	G 

	DURAÇÃO	INTENSIDADE	ALTURA
CIGARRA	L 	F 	A 
	C 	f 	G 



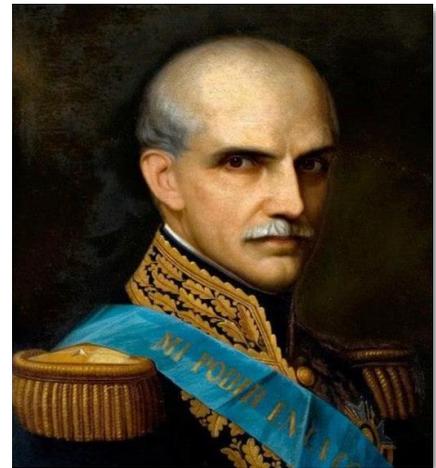
OS SACERDOTES DO ALTÍSSIMO¹²

Achando-se de passagem em Quito (Equador), um **humilde frade** foi visitar o célebre Presidente Garcia Moreno, grande estadista e fervoroso católico. Estando ainda à entrada do palácio, logo que viu o Presidente descobriu-se e conservou o chapéu na mão.

— Cubra-se, Padre, disse García Moreno.

— Um pobre frade, respondeu o outro, não pode cobrir-se em presença do senhor Presidente.

— Padre, — replicou Garcia Moreno, pondo-lhe o chapéu na cabeça — **que é um Presidente do Equador em comparação de um sacerdote do Altíssimo?**



Presidente Garcia Moreno



São Clemente Maria

São Clemente Maria, apóstolo e patrono de Viena, de família humilde e órfão de pai, sentia imensos desejos de ser padre. Precisando ganhar o sustento para sua mãe e irmãos, aos dezesseis anos empregou-se numa panificação. Quando saía pelas ruas com a cesta de pão nos braços e o filhinho de seu patrão no ombro, ouvia dizer:

— “Olhem o São Cristóvão!”

— Oxalá eu o fosse mesmo e tivesse a felicidade de tomar o Salvador em minhas mãos!

Trabalhava e estudava, porque havia de ser padre.

Indo a Roma com um amigo, bem cedinho entraram numa igreja. Ali perguntou Clemente a um menino:

— Que Padres são esses?

— São Redentoristas; e o senhor será um deles.

¹² Tesouro de Exemplo – Volume II. Padre Francisco Alves C. SS. R. Página.72-73

E assim foi. Em 1785 celebrava Clemente a sua primeira Santa Missa, e foi sempre um padre segundo o coração de Deus.

Faleceu em Viena em 1820 e foi canonizado pelo Papa São Pio X.



Conversando sobre a história:

Perguntas:

1. Para a primeira história:
 - Qual foi a atitude do frade diante do Presidente?
 - E qual foi a atitude do Presidente diante do sacerdote?
 - Pense na atitude de cada um. Tanto o frade quanto o Presidente possuíam uma virtude. Qual é a virtude que faz com que nos abaixemos para que os outros sejam elevados?
2. **Peça à criança que ilustre a história em seu caderno de desenho.** Primeiramente, escreva o nome da história na parte superior da folha. Em seguida, converse com ela sobre a cena e ajude-a a pensar nos elementos, pessoas, lugar, etc., que ela precisará ilustrar.





Traçado

1— Peça à criança que observe a imagem abaixo. Ajude-a a localizar e contar os doze apóstolos e Jesus.

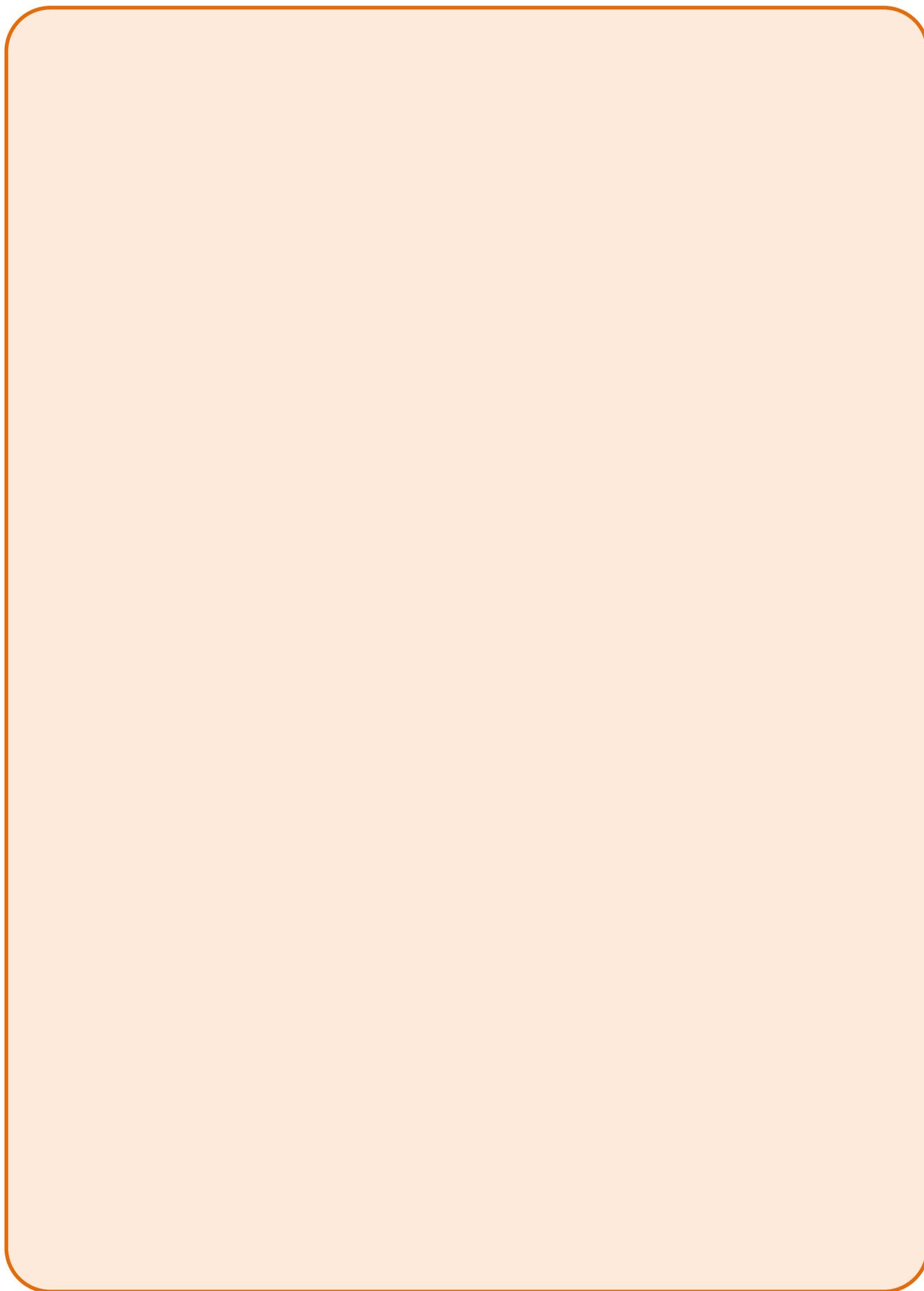
2— A criança deverá recortar os círculos que se encontram nas próximas folhas, que representam a quantidade dos 12 apóstolos e colar no espaço a seguir. Para colorir os círculos, deverá seguir o comando:

- 3 círculos azuis, 3 círculos amarelos, 4 círculos vermelhos e 2 círculos verdes.

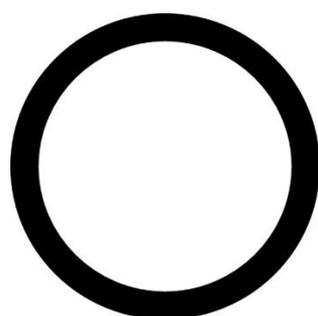
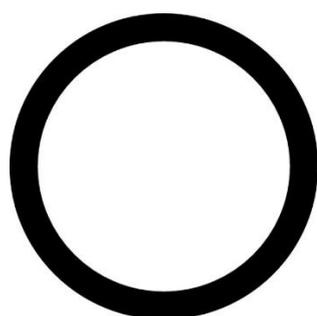
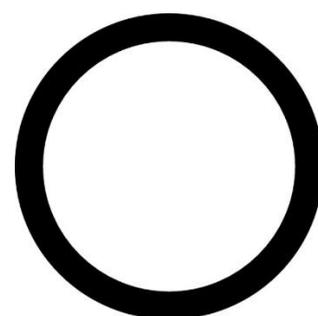
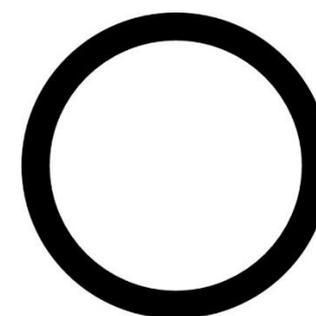
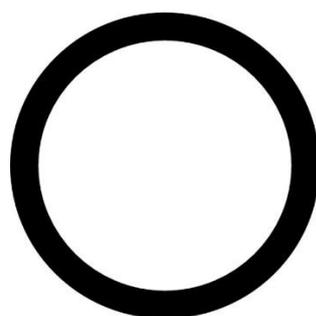
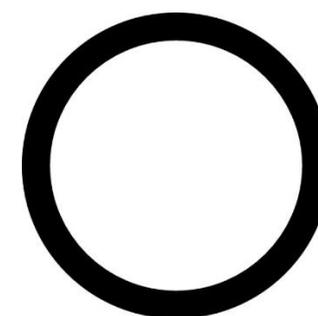
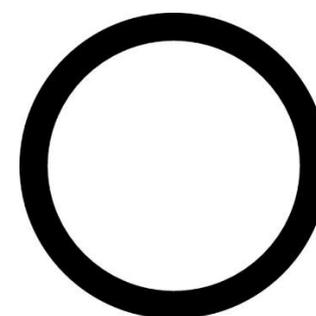
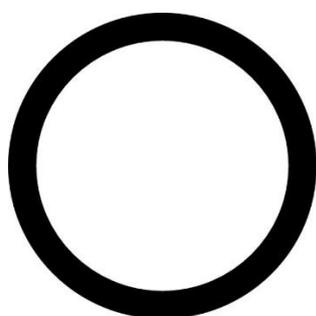
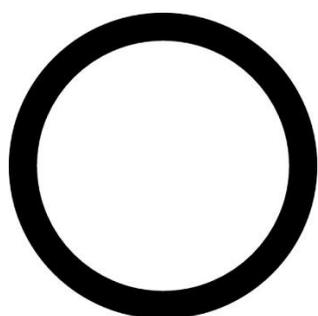
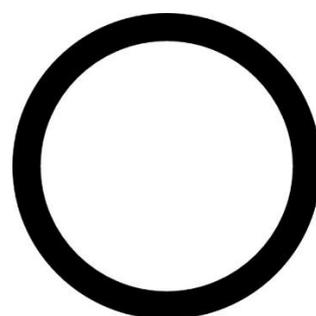
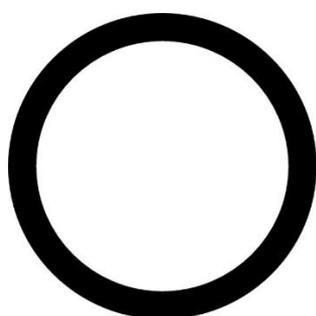
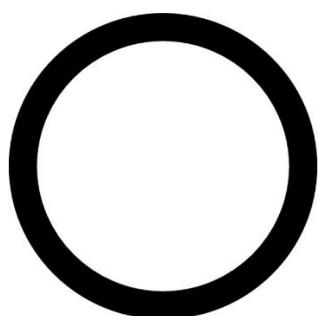


A última Ceia, por Fra Angélico — Museu de S. Marcos, Florença

OS DOZE DISCÍPULOS



Para colorir e recortar



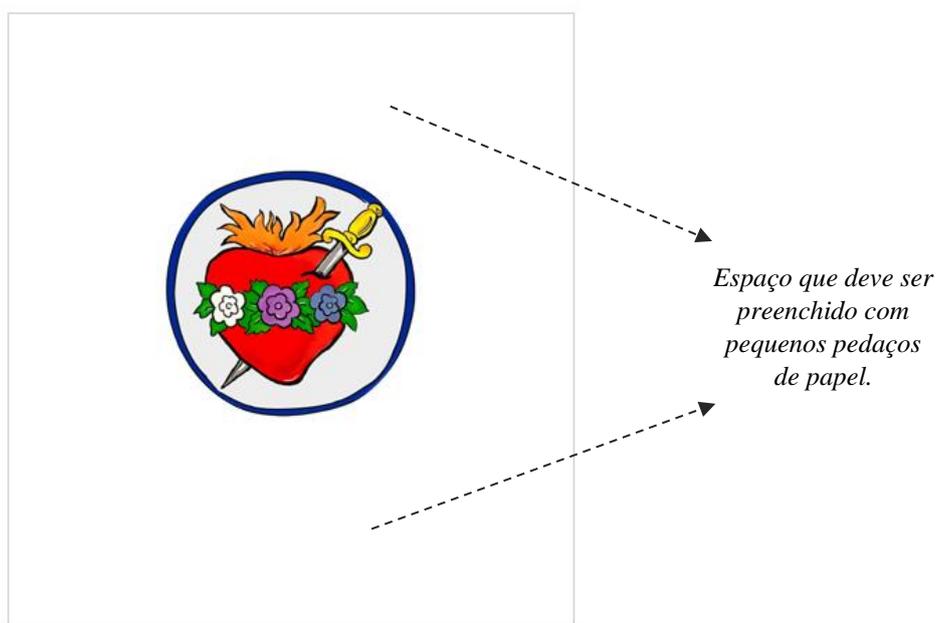


Contemplação do Belo

Preenchendo o fundo

Nesta atividade, a criança deverá desenvolver a arte de recortar pequenos pedaços de papel e colá-los, de forma a preencher o fundo de uma imagem.

A imagem em destaque é a do Imaculado Coração de Maria. O espaço para preencher será delimitado. Observe a imagem a seguir:



A criança deve escolher uma das cores presentes no desenho do Imaculado Coração de Maria e, então, preencher o fundo com essa cor.

Sugestão: para preencher o fundo da imagem, utilize papel dobradura. Há várias opções de cores.



Papel dobradura.



*Dulce cor Mariae,
R/. esto salos mea.*

*Doce Coração de Maria,
R/. sede a nossa salvação.*

